O gol de Nei consolidou a vitória do Vasco, que continua jogando melhor

ALMIRANTE DERRUBA FLU E EMBOLA O ROBERTÃO

VASCO É A ALEGRIA DO RIO

BIBLIOTECA NACIONAL

RIO 2.ª-FEIRA, 18/11/1968
ANO XXXVIII N.º 12.387
NCr$ 0,30

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MÁRIO FILHO
Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

O Vasco está uma brasa. A vitória de 2 a 1 sôbre o Fluminense provou ontem, no Estádio Mário Filho, que o time de Paulinho tem realmente condições para chegar ao turno final do Robertão. Por isso mesmo é que, de agora por diante, o Vasco tem a seu favor a frente ampla da torcida carioca. O jôgo foi bom, apresentou uma série de lances emocionantes e um final verdadeiramente dramático, quando o Fluminense procurou o empate no desespêro e colocou em xeque a segurança e o vigor da defesa vascaína. Com êsse resultado, o Vasco igualou-se por pontos ganhos ao Grêmio, no segundo pôsto do Grupo B, e aumentou consideràvelmente as suas possibilidades, pois tem sòmente seis pontos perdidos, enquanto o Santos tem sete e o clube gaúcho, oito. Apesar do tempo ruim, a renda passou dos NCr$ 80 mil. (Leia noticiário nas págs. 3, 4, 5 e 7)

Miraglia inventa e Fla perde

Pág. 5

Éberval abriu o caminho do triunfo com uma tijolada espetacular

Botafogo dá vexame em São Paulo

(Página 5)

Botafogo faz nome do São Paulo

Morreu a mãe do Dr. Lídio

Será sepultada hoje, às 11h, no Cemitério de São João Batista, a Senhora Maria Toledo de Araújo, mãe do Dr. Lídio Toledo, médico do Botafogo e da seleção brasileira. Dona Maria Toledo de Araújo faleceu às 18h de ontem, no Hospital Miguel Couto, onde estava internada há bastante tempo, acometida de grave enfermidade.

O corpo está sendo velado na capela n.º 2 do Cemitério de São João Batista, de onde sairá o féretro para a mesma necrópole.

Aimoré perde em Curitiba

Curitiba (SP-JS) — Em jôgo amistoso realizado ontem, nesta capital, o Ferroviário, um dos grandes do futebol paranaense, derrotou o Aimoré, da primeira divisão gaúcha, por 2 a 0. Em Joinvile, o Metropol de Criciúma derrotou o América, local, pelo mesmo escore, em jôgo também extra-oficial.

Os outros resultados de ontem, pelo Brasil, foram os seguintes:

Campeonato Pelotense: Farroupilha 2 x São Paulo 0, jôgo que decidiu o título para o Farroupilha.

Campeonato Gaúcho da 2.ª Divisão: Juventude 1 x Santa Cruz 1, em Caxias do Sul e Igrejinha 3 x Guaporé 0, em Igrejinha.

Campeonato Estadual Catarinense: Comerciário 2 x Carlos Renaux 1, em Criciúma; Marcílio Dias 3 x Internacional 1, em Itajaí; Guarani 4 x Caxias 2, em Lajes; Perdigão 2 x Avaí 0, em Florianópolis; Ferroviário 0 x Próspera 0, em Tubarão.

São Paulo — (Sucursal) — O São Paulo conseguiu aplicar uma sensacional goleada no Botafogo por 4 a 1, em jôgo realizado ontem à tarde no Morumbi, perante reduzido público. Com apenas 17 minutos de partida o time alvinegro já perdia por 3 a 0, com gols provenientes de falhas de sua defesa, principalmente o segundo, quando o goleiro Cao pulou muito tarde numa bola chutada por Paraná da intermediária. Durante tôda a primeira fase o São Paulo mandou no jôgo com o Botafogo completamente tonto.

No segundo tempo, o Botafogo voltou com outra disposição e logo aos quatro minutos, Humberto diminuiu. O time carioca seguiu pressionando mas a bola não entrava no gol de Picasso. Aos 19 minutos o São Paulo deu um contra-ataque e Moreira cometeu pênalte em Lourival. Dias cobrou para Cao defender. Todavia, um minuto depois, Chiquinho, contra, fazia o gol que deu cifras definitivas ao marcador.

Quase ao final do jôgo, numa disputa de bola normal no meio do campo entre vários jogadores, Lourival foi retirado de campo com suspeita de fratura da tíbia e do perônio da perna esquerda.

Defesa desnorteada

Desde o primeiro minuto de jôgo que a defesa do Botafogo mostrava-se insegura, principalmente a zaga central, onde Chiquinho estava sem cobertura, e Leônidas muito lento, não acompanhava os piques dos atacantes do São Paulo, e nas bolas altas também era vencido. Com apenas seis minutos de jôgo o São Paulo já vencia por 2 a 0, e mandava totalmente em campo, com Carlos Alberto e Nenê dando um passeio na meia cancha, pois Afonsinho está completamente fora de forma, enquanto Carlos Roberto, sòzinho, não podia agüentar a parada. Isto porque Paulo César recuava muito pouco e sòmente pela extremidade do campo. No ataque, Zequinha era o mais esforçado, mas sem levar vantagem sôbre Dé, enquanto Roberto e Humberto demonstravam total falta de entrosamento.

Com 20 minutos, o São Paulo já vencia por 3 a 0, pois, aproveitando uma nova bobeada da defesa alvinegra, que ficou parada na bola cruzada por Paraná para Babá entrar de cabeça e vencer a Cao.

O trivial

Quem chegasse ao estádio com 20 minutos de jôgo e olhasse o marcador é certo que pensaria que o São Paulo estava jogando um partidão. A realidade, entretanto, era bem outra. O São Paulo jogava apenas o trivial, enquanto o Botafogo é que estava completamente apagado em campo.

O time paulista poderia inclusive ter aumentado o marcador, não fôssem algumas ótimas defesas de Cao, uma delas realmente extraordinária: Miruca cabeceou livre quase de dentro da pequena área. A bola ia entrar no ângulo, mas o goleiro do Botafogo deu um salto e a mandou a escanteio. Nesse período, a melhor oportunidade que o time carioca teve para marcar foi quase aos 40 minutos, quando Ferreti já estava no lugar de Roberto, que se contundira num lance normal. Zequinha foi até a linha de fundo e centrou na medida para o grandalhão do Botafogo, que encheu o pé, à queima-roupa. Picasso entretanto, segurou firme.

Nova disposição

Para o período final Zagalo retirou Leônidas e colocou Dimas em seu lugar, enquanto o São Paulo retornava com a mesma formação. Os jogadores alvinegros demonstraram uma nova disposição e partiram com decisão para o ataque. Picasso já havia praticado duas boas defesas, quando, aos quatro minutos, Humberto diminui a contagem. O Botafogo seguiu pressionando e dava impressão que iria conquistar o seu segundo gol. Até Chiquinho estava adiantado e tentava também o gol.

Aos 12 minutos, Zequinha perdeu gol certo. Afonsinho deu para Paulo César, êste progrediu e quando todos pensavam que iria chutar a gol entregou na medida para Zequinha, que mandou para fora.

Pênalte e gol

O São Paulo estava todo recuado e interessado apenas em garantir o marcador. Entretanto, o tempo foi passando e o Botafogo não conseguia o seu segundo gol. Aos 20 minutos, num contra-ataque, Moreira comete penalidade máxima. Dias é o encarregado da cobrança, mas deu chance a que Cao defendesse. Quando isto aconteceu, todos pensaram que o Botafogo iria seguir martelando o gol do São Paulo. Um minuto depois, no entanto, o São Paulo desce em nôvo contra-ataque e liquida a partida com um gol contra de Chiquinho.

Com a fatura liquidada, a equipe paulista procurou apenas manter o marcador, enquanto o Botafogo perdia todo o ímpeto que tivera nos 20 minutos iniciais, por já saberem seus jogadores que seria impossível qualquer virada naquela altura do jôgo.

Os Gols

São Paulo 1 a 0 — Miruca avançou pela direita e centrou para a área. Chiquinho e Leônidas ficaram indecisos e Babá meteu-se entre os dois para chutar cara a cara com Cao, que nada pôde fazer. Aos três minutos do primeiro tempo.

São Paulo 2 a 0 — Paraná conduziu a bola desde o meio do campo até à intermediária, sem que fôsse combatido. Quando todos esperavam que fôsse centrar, êle resolveu chutar a gol. Cao pulou atrasado e a bola chegou às rêdes. Aos seis minutos.

São Paulo 3 a 0 — O ataque do São Paulo jogava com facilidade, em virtude das falhas da defesa do Botafogo. Paraná foi mais uma vez à linha de fundo e centrou alto. Leônidas ficou parado e Babá entrou de cabeça para mandar com violência ao fundo das rêdes. Aos 17 minutos.

Botafogo 1 a 3 — O Botafogo pressionava o gol de Picasso nos primeiros minutos do segundo tempo. A bola foi parar nos pés de Humberto, que atirou de perna esquerda, rasteiro, mas fraco. Picasso foi atrasado e a bola entrou devagar. Aos quatro minutos do segundo tempo.

São Paulo 4 a 1 — Cao havia defendido uma penalidade máxima cobrada por Dias. O Botafogo partiu para o ataque, mas a defesa do São Paulo rechaçou a bola, que foi aos pés de Miruca. Êste centrou rápido e Chiquinho, que vinha acompanhando Babá na corrida, acabou por mandar a bola contra as suas próprias rêdes. Aos 21 minutos.

São Paulo 4, Botafogo 1

Taça de Prata.

Estádio do Morumbi.

Renda: NCr$ 13.147,00 com 2.197 pagantes.

1.º tempo: São Paulo 3 a 0 (Babá, aos 3, Paraná, aos 6, e Babá aos 17 minutos).

Final: São Paulo 4 a 1 (Humberto, aos 4, e Chiquinho, contra, aos 21 minutos).

São Paulo: Picasso; Cláudio, Jurandir, Dias e Dé; Carlos Alberto (Lourival) e Nenê (Arlindo); Miruca, Nelsinho, Babá e Paraná.

Botafogo: Cao; Moreira, Chiquinho, Leônidas (Dimas) e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Zequinha, Humberto, Roberto (Ferreti) e Paulo César.

Juiz: Antônio Viug.

Anormalidade: Aos 40 minutos do segundo tempo, Lourival, do São Paulo, foi retirado de campo com o auxílio da maca, com suspeita de fratura da tíbia e do perônio.

O Carrão é Seu

Não Seja um Barbeiro (9)

André Luís da Costa

Capítulo IX

Como fazer a marcha à ré.

1. Mas se você tiver que fazer a marcha à ré, então pode usar uma das mãos apenas. E por que isso?

2. Com a mão direita ao volante, **você torce seu corpo, coloca a cabeça do lado de fora da janela e olha para onde conduz o seu carro.**

3. Assim, na marcha à ré, você manobra com maior e quase total visibilidade.

Exercícios do Capítulo IX

1. Em caso de marcha à ré, use sempre as duas mãos.

Certo Errado Por quê?

2. Nunca torça o corpo nem vire de lado nem coloque a cabeça de fora, pela janela, para fazer a marcha à ré.

Certo Errado Por quê?

Foto 9

Barbosa

Amanhã, o Mapa 2

O Mapa da Mina, que é o primeiro da série de Mapas através dos quais o leitor do JORNAL DOS SPORTS concorrerá a um *carrão* superbacana, está concluído hoje, com a publicação da fotografia número nove, que é, justamente, a de um dos mais famosos goleiro do Brasil de todos os tempos: Barbosa. Concluído o primeiro mapa, o leitor aguardará a data para o início do recebimento dos cupons, pelos quais concorrerá ao *carrão* em janeiro próximo.

Amanhã, o JS publicará o Mapa da Mina número 2. É um mapa igualzinho ao primeiro, mas com as fotografias de novos jogadores. Quem colecionou as fotografias do Mapa número um pode e deve começar, amanhã, a encher o Mapa número dois. Assim, as oportunidades de cada leitor serão bem maiores, pois quem concorrer com mais cupons, mais perto estará de sair por aí dirigindo um tremendo *carrão*, presente do JS.

Mas, enquanto aguarda o dia para trocar o Mapa número um e começa a encher o Mapa número dois, o leitor está concorrendo a prêmio extra, um prêmio-surprêsa: quem colecionar mais logotipos do JS — logotipo é o título grande do seu JORNAL DOS SPORTS, na primeira página — na semana que ontem começou, ganhará um presentão. Os logotipos das edições de ontem até domingo deverão ser enviados num só envelope para a redação do JS, até às 18h do dia 26, têrça-feira da próxima semana. Quem concorrer com mais logotipos certamente terá mais vantagem e estará mais próximo do prêmio-surprêsa.

Palpite paga hoje

Seis torcedores serão premiados hoje, às 16h, no supermercado Pague Menos, Rua São Luís Gonzaga, [...] São Cristóvão, por terem alcançado as primeiras colocações na última apuração do Concurso de Palpites Bacardi-JORNAL DOS SPORTS. Ao mesmo tempo, no Departamento de Certames e Promoções do JS, será realizada uma apuração, referente à rodada que se encerrou [...].

O prêmio maior de hoje é o do Sr. Antônio C[...] Viana, que fêz 25 pontos a semana passada: recebe NCr$ 200. Os segundos colocados, Renato Lima Ca[...] e Rildo José Mendonça, receberão respectivamente prêmios no valor de NCr$ 150, e NCr$ 75. O primeiro leva [...] porque concorreu com o comprovante de Rum Bacardi. Ambos fizeram 23 pontos.

Flávio Oliveira Dantas e Paulo Roberto A. de S[...] terceiros colocados, recebem prêmios no valor de [...] NCr$ 33,34. O outro terceiro, A. A. de Sousa recebe o dôbro, porque adicionou o comprovante.

Vestibular de Medicina

Vitória - Espírito Santo

Encontram-se abertas, de 10 de novembro a [...] de dezembro, na Secretaria da Faculdade de Medicina de Vitória — "EMESCAM", as inscrições para o Exame Vestibular. Exames dias 4, 5 e 6 de janeiro de 1969. Maiores detalhes na Secretaria da Escola, à Av. Nossa Senhora da Penha, s/n.º (antiga Obra Social "Santa Luísa").

EDU REFORÇA O AMÉRICA NO NORTE

Edu foi aprovado no exame médico com o Dr. Oscar Santamaria e viaja hoje às 6h, em companhia do Diretor de Futebol, Sr. Alvaro Grego, a fim de se incorporar à delegação do América, que ontem cumpriu em Manaus o penúltimo dos quatro jogos da primeira fase de sua excursão ao Norte.

Na reunião de ontem, na sede da Rua Campos Sales, o Dr. Santamaria apresentou o seu laudo médico ao Sr. Alvaro Grego. Nêle o jogador foi julgado apto para reaparecer no time. Edu deverá jogar contra o Nacional, amanhã à noite, na despedida de Manaus.

Programação alterada

Com a confirmação de mais um jôgo em Manaus, amanhã contra o Nacional — campeão amazonense de 1968 —, a programação da excursão sofreu alterações em suas datas. Estão mantidos os dois jogos em Belém, contra o Remo e contra o Paissandu, e acertado mais um, no dia 21, em Santarém — três dias antes da última partida em Belém.

Edu será lançado ainda em Manaus. Ontem, depois de ser reexaminado pelo Dr. Santamaria, na presença do Comandante Grego, Edu sorriu e disse que estava satisfeito em poder voltar ao time. Sua preocupação agora é cumprir o seu contrato com o América até dezembro de 69 e esquecer todos os incidentes que houve com relação à sua negativa de reaparecer sem estar fisicamente bem.

O Comandante Grego, que chegara de Belém, onde foi a serviço da Marinha de Guerra, disse que agora vai conversar com o chefe da delegação, Sr. Ildo Nejar, para saber se existe a possibilidade de estender a excursão à Bahia. Acrescentou que pretende estar de volta na quarta-feira próxima, a fim de reassumir o seu cargo de diretor de futebol.

Edu está curado

Campeonato Juvenil

Flu e América mantêm a ponta

Fluminense x Campo Grande e América x Olaria são os principais jogos da oitava rodada do returno do Campeonato Carioca de Juvenis a ser realizada sábado próximo. Os jogos serão respectivamente em Alvaro Chaves e no Andaraí, com início às 16 horas.

A rodada será completada com mais quatro jogos: em General Severiano, Botafogo e Flamengo; em São Januário, Vasco e Madureira; em Teixeira de Castro, Bonsucesso e Bangu; na Ilha do Governador, Portuguêsa e São Cristóvão.

	J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S
Fluminense	18	13	4	1	30	6	30	9	21
América	18	13	4	1	30	6	31	12	19
Flamengo	18	12	3	3	27	9	29	11	18
Botafogo	18	7	8	3	22	14	20	13	7
Olaria	18	9	4	5	22	14	24	14	10
Bangu	18	8	5	5	21	15	21	16	5
Vasco	18	7	4	7	18	18	19	18	1
São Cristóvão	18	4	5	9	13	23	13	22	-9
Madureira	18	4	4	10	12	24	15	24	-9
Portuguêsa	18	3	3	12	9	27	11	23	-12
Bonsucesso	18	2	4	12	8	28	14	33	-19
C. Grande	18	1	3	14	5	31	7	39	-32

Artilheiros

Antônio Carlos (América) 10
Paulinho (Bangu), Machado (Madureira) 9
Jeremias (América) 7
Aguinaldo (Fluminense); Fernando (Olaria); Jorge (Flamengo); Ferreti (Botafogo) 6
Zé Mário (Bonsucesso); Celso e Luís (Fluminense); Tininho (América) 5
Guaraci (Olaria); Ferreira (Botafogo); Sebastião Sérgio (Fluminense); Michila e Zanata (Flamengo); Jailton e Belo (Vasco) 4
Nélio (Fluminense); Luís Henrique (Flamengo); William (América); Chiquinho (Bonsucesso); Cordeiro (Olaria); Santa Cruz (Bangu) 3
Mário Sérgio, Ourinho e Carreti (Flamengo); Binha (Botafogo); Carlos Ivã e Salvador (Fluminense); Toninho e Ubiraci (Vasco); Bira e Sérgio (Bonsucesso); Orlando (Madureira); Paulo César (América); Elcio, Nenê e Everaldo (Bangu); Leodoro (Portuguêsa); Oldeci e Claudir (Campo Grande); Pastinha, Adilson e Reginaldo (Olaria); Chicão (São Cristóvão) 2
Juarez Luís, Vitor, Gustavo, Balinha e Luís Carlos (Botafogo); Didi, Hamilton, Marco Antônio e Célio (Fluminense); Ricardo, Décio, Milano e Luisinho (Bangu); Adauri, Sérgio, Nelinho, Ernesto e Jorge (América); Carlos Alberto e Potiguar (Olaria); Netinho, Hélio Bretas e Carlinhos (Madureira); Batista, Avelino, Marco Antônio, Agenor, Paulo Sérgio, Milton e Carlinhos (Vasco); Rubinho e Paulo César (Bonsucesso); Paulinho, Triel, Valquir, Arci, Parada, Osvaldo (São Cristóvão); Washington e Chiquinho (Flamengo); Zèzinho, Silva, Ari, Miguel, Aladim, Valnei e Pedro Paulo (Portuguêsa); Ademir, Josué e Luís Paulo (Campo Grande) 1

Goleiros vazados

Sombra (Bonsucesso) 23
Renato (Madureira) 20
Jorge (Vasco) 18
Ailton (Campo Grande) Dinei (Portuguêsa) 15
Bruno (América) 12
Paulo José (São Cristóvão) 11
Luís Carlos (Bonsucesso), Beto (Olaria); Dego (Bangu); Beto (Campo Grande) 10
Walkmar (Flamengo) 9
Gimenez (São Cristóvão); Alair (Botafogo); Alberto (Portuguêsa) 8
Alcir (Campo Grande); Peri (Fluminense) 7
Ademir (Bangu) 6
Lazzarone (São Cristóvão) 4
Cléber (Olaria); Sebastião (Campo Grande); Duílio (Botafogo) 3
Alex (Fluminense) 2
José Augusto (Flamengo) 1

Artilheiros negativos

Sérgio (Fluminense), a favor do Olaria; Biluca (Campo Grande), a favor do Flamengo.

Expulsões de campo

Ari (Portuguêsa); Odélio (Flamengo); René (Bonsucesso); Parada (São Cristóvão), duas vêzes cada um. Alexandre Darió, Chicão e Triel (São Cristóvão); Carlinhos, Renato, Gegê, Miodo e Hélio Bretas (Madureira); Carlos Alberto, Didi e Aldilão (Olaria); Sombra, Sérgio, Zé Mário, Celso, Nilson, Moisés e René (Bonsucesso); Washington e França (Flamengo); Leodoro, Zèzinho, Viegas e Pedro Paulo (Portuguêsa); Jailton, Agenor, Avelino, Vile e Major (Vasco); João (Campo Grande); Gaguinho e Vitor (Botafogo); Marco Antônio (Fluminense) uma vez cada um.

CONCURSO DE PALPITES
BACARDI
Jornal dos Sports

Bangu	X	Vasco
Fluminense	X	Corintians
Portuguêsa	X	Botafogo
Náutico	X	Flamengo
Paraná	X	Palmeiras

A frase da semana

NOME: ....
END.: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Agora há 2 maneiras de participar:

1-sem comprovante: a) Preencha o cupom, dando seus palpites, nome e endereço; b) Escreva a Frase da Semana no espaço indicado. (A Frase da Semana você encontra em algum lugar do jornal); c) Deposite o cupom (ou os cupons) numa das urnas, cuja relação você encontra também no Jornal dos Sports.

2-com comprovante
Proceda da mesma forma explicada acima, anexando um comprovante Bacardi (tampinha ou 1 assinatura). Assim você ganha os prêmios em dôbro. Não é melhor?

Vasco vence Flu e é esperança carioca

Marco Aurélio Guimarães

Num jôgo de muitos erros, o Vasco venceu o Fluminense por 2 a 1, vitória justa, já que coube ao que errou menos e soube criar condições de chegar ao gol adversário. Durante quase todo o primeiro tempo o Fluminense deu a impressão de que venceria a partida, pois dominou o meio-campo, mas jamais mostrou agressividade suficiente para chegar ao gol de Pedro Paulo.

Na fase final, quando foi obrigado a mudar seu esquema, o Fluminense se viu dominado pelo Vasco e mereceu a derrota. No cômputo total de erros e acertos o Vasco apresenta um saldo bem superior ao Fluminense, que, ontem, mais uma vez, mostrou um antigo pecado: a falta de homens capazes de chegar ao gol. E mais uma vez Fluminense e Vasco não conseguiram se esquematizar devidamente em campo.

Falsa impressão

Com apenas dez minutos de jôgo, o Fluminense dava a nítida impressão de que venceria o jôgo, tamanho o seu predomínio no meio-campo, superioridade nascida essencialmente da péssima esquematização do Vasco. O Fluminense armava-se com uma linha de quatro zagueiros e à frente dela mantinha Denilson. Suingue e Cláudio encarregavam-se do trabalho de armação. Na frente, bem abertos, ficavam Wilton, Samarone e Lula.

Tudo corria muito bem até à linha intermediária do Vasco, mas daí para a frente o Fluminense enrolava-se todo, principalmente porque jamais tinha um homem para atuar na zona do agrião. Samarone armava a jogada, driblava um ou dois e não tinha outra saída: abrir para um dos pontas ou apoiadores. Os pontas tentavam o drible, não o conseguiam, e afinal procuravam no centro alto sôbre a área o melhor caminho do gol: era a hora de Moacir e Fontana servirem-se à vontade.

Apesar de bem esquematizado, havia erros estruturais no Fluminense, jogadores que revelavam falta de iniciativa. Era o caso de Oliveira, que, apesar do recuo de Silvinho, jamais ia à frente com efetiva decisão: o lateral não apoiava e permitia que Silvinho servisse sempre como um ponto de referência para que a defesa do Vasco aliviasse a bola com destino certo.

Um time torto

Chega a ser torturante ver o Vasco jogar pela inutilidade de Silvinho dentro de campo. O pretenso 4-3-3 do Vasco faz apenas com que o time jogue completamente torto. Para comêço de conversa, Silvinho planta-se numa zona neutra, onde tem pouca oportunidade de destruir. Mas o pior acontece quando o Vasco sai da defesa para o ataque. Aí, Silvinho perde-se inteiramente.

Na verdade, Paulinho parece que ainda não informou aos seus homens de frente que Silvinho joga atrás. Nem uma única vez se vê Nei ou Adilson caírem para a esquerda. Muito pelo contrário, o que acontece em quase tôda a partida é Valfrido cair para a direita, levar consigo um marcador para a zona onde Nado joga. O Vasco parte para o campo adversário e Silvinho logo se transforma num homem que fica ali pela linha média adversária, sem função definida, sem atacar, sem apoiar, sem chutar a gol.

Conseqüência de tal absurdo é que o Vasco só ataca pela direita. E tem dado sorte porque conta com Nado em forma excelente — como ontem ficou mais uma vez demonstrado. Da soma de tantos erros sobra a sobrecarga de trabalho para os homens de meio-campo, cujo espaço de jôgo diminui, e facilidade para que a defesa adversária marque mais de perto, já que o ataque do Vasco não ocupa tôda a largura do campo.

Vasco melhor

A contagem favorável de 1 a 0 com que terminou a primeira fase o Vasco não fêz por merecê-la. Mas ela foi fundamental para os 45 minutos finais e serviu para tornar justa a vitória do Vasco. Inferiorizado no marcador, o Fluminense voltou do intervalo com Cláudio bem adiantado, deixou todo o trabalho de apoio e destruição entregue exclusivamente a Suingue — pouco aplicado à destruição — e Denilson — lento nos lançamentos.

Tanto bastou para que Beneti e Danilo passassem a dominar o setor e as oportunidades de gol surgissem seguidamente para o Vasco. Na realidade, Cláudio não conseguia dar mais ímpeto ao ataque do Fluminense, que, com êle ausente no meio-campo, perdera substância no setor. O Vasco continuava a jogar completamente torto, mas compensava tal êrro com a atuação perfeita de Nado, que sempre conseguia ultrapassar seus marcadores para chegar à linha de fundo.

A armação com apenas dois homens no meio-campo criava outro problema para o Fluminense: Suingue ia à frente e ficava. Denilson, quando o Vasco subia com a bola, era obrigado a partir para o combate em absoluta condição de inferioridade, já que sempre havia um adversário na sobra. Isso tudo contribuía para que os zagueiros tricolores tivessem sempre que enfrentar adversários com a bola plenamente dominada — e aí o setor esquerdo desmoronou, onde Altair e Assis eram sistemàticamente batidos.

Nada melhorou

Aos 15 minutos o Vasco espelhou no placar a sua superioridade, num gol em que Nado realizou uma ótima jogada. A partir daí só restava a Evaristo uma solução: tentar mudar para melhor. E foi o que êle fêz ao substituir Wilton — que não conseguia vencer uma única jogada com Eberval por Ademar. Cláudio voltou para o meio-campo e Suingue passou à ponta, bem avançado.

A reestruturação planejada por Evaristo teve pouco efeito prático em função do jôgo, já que, se houve uma melhora no trabalho de defender, a produção ofensiva — visada com as modificações — continuou pouco convincente. Apesar de tudo, num lance isolado, que culminou com uma infantilidade de Eberval, o Fluminense marcou seu primeiro gol. No minuto anterior, Paulinho lançara Adilson no lugar de Nei — o que melhorou a produção do Vasco.

Não que o Vasco passasse a ir ao gol com mais efetividade. Mas Adilson protegia melhor a bola, contribuía para que o Vasco ficasse mais tempo com ela em seu poder. O Fluminense mostrava o mesmo êrro de antes: a falta de um homem-gol na zona do agrião. Ademar, perdido, não conseguia uma brecha para chutar a gol, não encontrava espaços para jogar, deixava-se fàcilmente marcar.

Em suma: mais uma vitória do Vasco que soube se sobrepor aos erros que mostrou, vitória que nasceu principalmente pela ótima atuação de Nado — a cujo trabalho se resume quase que exclusivamente todo o potencial ofensivo do time de Paulinho.

Alegria do Vasco começou no gol de Eberval

..... Samarone não resolveu o problema na área

Nei ajoelhou-se para os cumprimentos do gol

Os gols

Vasco 1 a 0 — Nado dominou a bola na lateral, driblou Assis, partiu para a área e foi combatido por Denilson, que o derrubou no ângulo da área. Feita a barreira, Ferreira e Eberval se colocaram próximos à bola. O lateral-direito correu, passou por cima da bola, que foi chutada violentamente por Eberval. A bola descreveu uma curva no ar e entrou na última gaveta, à direita de Félix. Aos 44 minutos.

Vasco 2 a 0 — Nado dominou a bola no seu setor, e, sucessivamente, driblou Assis e Denilson. Da lateral da área centrou rasteiro à frente do gol. Valfrido furou o chute, mas Nei, que também acompanhava a jogada, entrou firme e tocou para as rêdes, à esquerda de Félix. Aos 15 minutos.

Fluminense 1 a 2 — Ademar cobrou uma falta e Pedro Paulo não pôde segurar a bola, que sobrou na pequena área. Desnecessàriamente, Eberval calçou Cláudio, pênalte imediatamente marcado por José Aldo. Lula cobrou rasteiro, à direita da Pedro Paulo. Aos 27 minutos.

Vasco 2, Flu 1

Taça de Prata

Estádio Mário Filho

Renda: NCr$ 86.621,50, com 34.539 pagantes e 12.534 menores

1º tempo: Vasco 1 a 0 (Eberval, aos 44 minutos)

Final: Vasco 2 a 1 (Nei, aos 15, e Lula, aos 27 minutos)

Vasco: Pedro Paulo; Ferreira, Moacir, Fontana e Eberval; Beneti e Danilo; Nado, Valfrido, Nei (Adilson) e Silvinho

Fluminense: Félix; Oliveira, Galhardo, Altair e Assis; Suingue e Denilson; Wilton (Ademar), Cláudio, Samarone e Lula

Juiz: José Aldo Pereira, auxiliado por Carlos Floriano Vidal e Louralber Monteiro

Seleção de Escolinha 1, Olaria 1

Preliminar de Vasco e Fluminense.

1º tempo: 1 a 1 (Marins e Édson).

Final: 1 a 1.

Seleção: Roberto; Paulo, Luís, Assis e Cosmos; Nilo (Carlos) e Fernando (Adilson); Vani, Paulo César, Marins e Jorge Luís.

Olaria: Júlio; Paulo, Cacá, Gilberto e Índio; Dé e Altamiro; Dias, Raimundo, Dog e Édson

Juiz: Aires Nunes dos Santos, auxiliado por Nilson Cândido e Vandério Fróis

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

CONSELHO DELIBERATIVO

De acôrdo com o Art. 60, item II, letra "b" e Art. 61 do Estatuto, convido os srs. Membros do Conselho Deliberativo a se reunirem extraordinàriamente, na sede de Venceslau Braz, em primeira convocação, no dia 25 de novembro, segunda-feira, às 20 horas, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

Autorizar a realização do projeto de Obras no terreno do Mourisco-Mar, bem como o arrendamento de parte do aludido terreno.

NOTA — Não havendo número legal, de acôrdo com o § 1º do Art. 62, convido os Srs. Membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, em segunda e última convocação, nos mesmos local e dia, às 21 horas.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1968.

a) Alfredo d'Escragnolle Taunay

Presidente do Conselho Deliberativo

OS CRAQUES SABEM:

- BOLAS
- CHUTEIRAS
- CALÇÕES
- LUVAS DE BOX
- REDES

DRIBLE

A MELHOR!

REPRESENTANTE NA GB: JOSÉ DA COSTA CARNEIRA
AV. GOMES FREIRE, 355 - TEL. 32-8603 - RIO

a Casa Garson apresenta
festival de sucessos
ODEON

Agnaldo Timóteo - MOFB-3505 Eu sou aquêle - Não - Por uma mulher - Cartas de amor - Meu amor é uma canção - Não é maravilhoso? - Quem será - Longe de você - Foi Deus - Eu te amo, tu me amas - Na noite que se vai - Êsse amor que eu não queria.

The Fevers - LLB-1038 Como o sábio diz - Judy in Disguise - Vesti azul - Lady Madona - Parabéns, querida - Você não serve pra mim - Já cansei - Israel - Quando eu tinha você - Love is blue Todo mundo sabe - The ballad of Bonnie & Clyde.

Sérgio Mendes & Brasil 66 AM-2001 With a little help from my friends - Roda Like a Lover - The frog - Tristeza - The look of love - Pra dizer adeus - Batucada So many stars - Look around.

à prazo
pelo preço à vista

Casa Garson
Fundada em 1927

Escrete JS

Fotos de Sérgio Gomes, Carlos Dias, Hélio Ornellas, Paulo Wrencher, Noeni Horta e Renê Faria

Nélson Rodrigues

O belo time do Fluminense

1 — Amigos, durante todo o primeiro tempo, a torcida esperou tudo da nossa equipe. Digam o que quiserem. Mas o fato é que, ontem, o time tricolor, em tôda a etapa inicial, teve uma cadência certa, uma batida segura. O nosso volume de jôgo era maior e mais brilhante o nosso futebol.

2 — Um jôgo, porém, não está sòmente em seus aspectos técnicos, táticos, físicos e psicológicos. Há, em qualquer clássico e em qualquer pelada, uma orla de mistério e de espanto. Vejam bem: por justiça, o primeiro tempo devia acabar com 1 x 0 Tricolor (pelo menos um a zero). Mas já o 0 x 0 seria aceitável para nós.

3 — Pois no fim da primeira etapa, há uma penalidade contra o Fluminense. Eberval foi incumbido da cobrança. E o faz de uma maneira perfeita. Cobre a barreira e coloca a bola onde quer. Gol do Vasco. Ali, naquele momento, foi apunhalado todo o entusiasmo da nossa equipe. Os imponderáveis estavam contra nós. Enquanto o Fluminense saía de campo com uma feia e cava depressão, o peito do Vasco crescia como uma segunda barriga.

4 — Para o segundo tempo, voltou um nôvo Vasco e um Fluminense menos agressivo. Foi, porém, uma belíssima partida. Até o último instante, as duas torcidas estavam numa tensão quase insuportável. A qualquer momento, o Tricolor podia empatar. E nós sabíamos que o Vasco precisava de uma vitória. Triunfando sôbre meu time, êle aumentou suas possibilidades de classificação.

5 — O bom, o gostoso, o doce do jôgo é que a massa pó-de-arroz não saiu deprimida. Pelo contrário: saiu certa de que o nosso quadro ainda nos dará muitas e muitas alegrias. Há, na vida de um time, uma coisa que podemos chamar de *caráter*. Há quadros que não o têm. Outros podem ser chamados de *mau caráter*. Eis o que eu queria dizer: temos um time de caráter. Sim, e podemos falar de *personalidade*, que é quase a mesma coisa.

6 — Antes que me esqueça, preciso dizer duas palavras sôbre a forma de Galhardo. Confesso que, nas suas primeiras atuações tricolores, duvidei muito de suas possibilidades técnicas. Ou melhor dizendo: houve um momento em que não acreditei em Galhardo. E não só eu. Posso dizer que a maioria, senão a unanimidade dos tricolores também, não acreditava nêle. E, súbito, Galhardo começou a crescer. Ouso dizer que, há muito tempo, não via eu um homem de defesa jogar tanto, e de forma tão brilhante e eficiente. É um futebol belo, viril e prático. Eu diria que seu primeiro tempo foi impecável.

7 — Amigos, tudo agora é questão de mais tempo ou menos tempo. Com mais alguns jogos, teremos o que se chama, de bôca cheia, o grande time. A meu ver, Suingue, Denilson, Cláudio são os elementos em quem se deve basear a unidade da equipe. A única coisa que, realmente, justifica uma certa angústia é o problema da ponta-de-lança. Sim, falta-nos ainda o homem-gol. O time cria as oportunidades para marcar. Temos dois esplêndidos pontas. Mas quem finaliza? Eis a pergunta que todos fazemos e todos repetimos, sem lhe achar resposta: quem finaliza?

Vasco em dia de Vasco

Galhardo, um beque de caráter

O Drama do Fla Fausto Neto

Êle perdeu de quanto?

— Êle perdeu de quanto?

É assim que a torcida pergunta, agora, pelo resultado do jôgo do Flamengo. Surprêsa só se alguém, naturalmente por pura brincadeira, disser que o Flamengo venceu. Afinal de contas, o Mengo do Veiga Brito, de Gunnar Goransson, do Aristóbulo Mesquita e do Válter Miraglia não é dessas coisas. O processo de desmoralização contra o clube, que vigora desde a eleição do Sr. Veiga Brito para a presidência, tem que alcançar os seus objetivos, mas, felizmente, parece que há pouco tempo pela frente para a consumação da desgraça.

Quatro meses separam o Flamengo de seus algozes. O tempo é longo, mas a promessa feita por Fadel. Fadel, que parece ser o candidato de mais chance das eleições do Flamengo, no fim da semana que passou, provocou muitas alegrias à torcida rubronegra. Segundo Fadel, Gunnar Goransson acaba em março. Com o quase eterno dono do futebol na Gávea, cairão, certamente, outras peças muito conhecidas da torcida. É gente que, certamente, vai ganhar estabilidade no purgatório, tantos os pecados a pagar, tantas as contas a prestar por males que atingiram sempre um bom — o clube — e milhões de indefesos — os torcedores.

A goleada em Pôrto Alegre não deve assustar os rubro-negros. Pelo contrário, ela é de suma importância para o futuro do clube. E outros 4 a 0 e novos vexames virão ainda, para mostrar o que os homens da era Veiga Brito fizeram na Gávea.

O Flamengo-68 perde na bola, apanha no tapa, dá trambiques, atrasa pagamentos, faz tôda sorte de negócios anormais e ainda pede mais. O que faltava acontecer, aconteceu no fim da última semana: Silva perdeu a mala antes do embarque para Pôrto Alegre. A carga que caiu sôbre o Mengo, como se observa, foi violenta. Fadel já se propôs a aliviar o pêso. É uma esperança. Que o faça, começando pela turma do Gunnar Goransson.

Carga de Veiga & Cia. atingiu Silva

Uma Pedrinha Na Chuteira Zé de São Januário

"Um valor mais alto se alevanta"

Depois daquele desastre do Flamengo em Pôrto Alegre por 4 a 0, diante do Internacional, e aquêle acidente de trabalho do Botafogo por 4 a 1, no encontro com o São Paulo, o futebol carioca está em funeral.

O Mengo não pode perder para o Internacional por 4 a 0, nem mesmo com uma perna amarrada. Não pode perder, mas perdeu.

O Botafogo, a nosso ver, só poderá ser derrotado, com a equipe que possui, por um acidente de trabalho. Desta vez, porém, o grêmio de General Severiano não sofreu um acidente comum de trabalho mas, sim, um desastre de grandes proporções, cujos ferimentos serão de difícil cicatrização.

O Bangu perdeu em Belo Horizonte para o Atlético pela contagem de 1 a 0. É uma derrota normal, que não deslustra o grêmio de Môça Bonita.

O grande jôgo do Robertão foi disputado pelas equipes do Vasco e Fluminense. O grêmio das Laranjeiras é o eterno desmancha-prazeres do Almirante. Desta vez, porém, o grêmio tricolor, embora jogando uma enormidade, quebrou a sua velha escrita e foi derrotado pelo Almirante pela contagem de 2 a 1.

No primeiro tempo tivemos a impressão de que o Almirante iria levar a vaca pro brejo. Só tivemos sossêgo quando o Vasco marcou o primeiro gol, com um tiro de bola parada. O chute bem dado, mas a grande verdade é que o Índio Ajuricaba, com o seu misterioso poder, encaminhou a bola para o lugar certo.

O gol foi um gol santo, como aquêles relatados por Nélson Rodrigues marcados pelo Fluminense. Só que os gols do Fluminense são marcados por interferência do Sobrenatural de Almeida e o do Vasco por obra do Índio Ajuricaba.

No segundo tempo o Almirante voltou melhor e o professor Nel consignou, sem auxílio do Sobrenatural de Almeida ou do Índio Ajuricaba, um belíssimo tento.

Nessa altura, os vascaínos levaram seus remos ao alto, mas não colocaram as medalhas no peito. O joguinho estava duro e, do prato à bôca, às vêzes se perde a sopa.

Veio uma penalidade máxima que para os torcedores do Vasco não existiu e para os torcedores do Fluminense deveriam ser marcadas duas penalidades máximas. O árbitro marcou uma penalidade apenas e os torcedores do Fluminense concordaram. Houve um princípio de quizumba para demorar a batida da falta, aguardando a chegada do Índio Ajuricaba, que poderia fazer um milagre. O Luís resolveu bater a penalidade com o pé em cuja chuteira tem um galho de arruda oferecido pelo pai-de-santo da macumba de Brás de Pina, com a reza: — É mais fácil um burro voar do que pé de macumba falhar.

O Luís atirou e o Pedro Paulo delicadamente foi buscar a bola ao fundo das rêdes.

As coisas se complicaram para o lado do Almirante. Um empate de nada serviria ao Fluminense mas, a essa altura dos acontecimentos, para o Vasco representaria um rombo na caravela almirantina que poderia, até, provocar um naufrágio.

Foram 15 minutos finais de sofrimento para os vascaínos, já que para os tricolores qualquer pagode os divertia, uma vez que estavam no esquema dos gozadores da desgraça alheia.

Quando o maldito apito do árbitro trilou, dando por finda a partida, os vascaínos exaustos de tanto sofrer, levaram a custo os remos ao alto, colocaram as medalhas no peito e deram os três cascaes de estilo.

O vendaval continua, mas a caravela do Almirante prossegue a sua rota.

Na quarta-feira terá que enfrentar o Corintians. E o Corintians não é nada mais nada menos do que o gigante Adamastor.

O Almirante lhe dirá:

"Cesse tudo quanto a antiga musa canta,

Que um valor mais alto se alevanta."

Fontana fechou a área ao Fluminense

Numa tarde de pouco brilho individual, onde quase sempre as defesas predominaram sôbre os ataques, o grande nome da partida foi Fontana, que mais uma vez justificou plenamente aquilo que êle mesmo faz questão de declarar: na zona do agrião, êle tem lugar cativo.

No Fluminense, mais uma vez Galhardo surgiu como o melhor do time. Dominou inteiramente seu setor e ainda encontrou sobras para em muitas ocasiões cair para a esquerda a fim de dar cobertura a Altair. Galhardo foi clássico ou pau-puro — dentro das exigências da jogada.

Vasco

Pedro Paulo — Começou muito mal, soltando tôdas as bolas. Firmou-se depois e jogou bem até o fim.

Ferreira — Pouco aplicado na marcação a Lula e completamente confuso quando partiu para o apoio.

Moacir — Partida impecável de qualquer ponto de vista. Destruiu com eficiência e procurou sempre entregar a bola a um companheiro.

Fontana — O estilo de sempre: bravura e coragem a qualquer preço. Por seu setor não passou ninguém. Apenas um senão: quer mandar no juiz e qualquer hora destas vai fazer papel de vítima ao ser justamente expulso.

Eberval — Anulou Wilton por completo e subiu sempre no apoio com discernimento. Entretanto, cometeu um pênalte completamente desnecessário.

Beneti — Total aplicação no trabalho de destruição e grande intuição para os lançamentos nos espaços vazios.

Danilo — Voltou ao time com o mesmo defeito de sempre — morosidade no lançamento — mas com uma qualidade que há muito havia esquecido: saber lançar-se à frente como ponta-de-lança.

Nado — Completamente esquecido na fase inicial, brilhou intensamente no segundo tempo. Os dois gols do Vasco nasceram de jogadas suas.

Valfrido — Sentiu a falta de Adilson e pagou pelo individualismo de Nei. Não teve com quem dialogar.

Nei — É um bom jogador que não se afirma porque acha que pode jogar sòzinho contra o time adversário. Adilson apenas prendeu a bola.

Silvinho — É uma vítima da falta de visão do técnico Paulinho. Joga — ou melhor: não joga — numa zona completamente neutra onde não destrói, não constrói e não ataca. Muito longe do ótimo ponteiro do Campeonato.

Fluminense

Félix — Nenhuma culpa nos dois gols. Num chute de Nado quase deixa passar a bola porque, como sempre, ao sair do gol — não sabe andar de chuteiras — tropeçou e caiu.

Oliveira — Não tinha a quem marcar e nem por isso teve a iniciativa de se lançar ao apoio. Quando surgirá uma alma caridosa para informar a Oliveira que êsse negócio de centro alto é tática do tempo de seus avós?

Galhardo — Perfeito no trabalho de destruição. Ganhou tudo que disputou em cima e antecipou-se sempre com precisão.

Altair — Já sente os anos que lhe pesam nas costas. Pouca eficiência na antecipação e nenhuma segurança no combate à frente.

Assis — Em têrmos de marcação, levou um passeio do Nado. Mas sempre foi à frente, apoiou com perfeição, inclusive alcançando a linha de fundo.

Suingue — Correu muito, mas jamais estêve no lugar certo ou achou a quem passar a bola.

Denilson — Jogou plantado à frente dos zagueiros e pareceu não estar no melhor da forma física. Frágil no bote e, no final do jôgo, completamente sem pernas.

Wilton — Simplesmente não conseguiu passar por Eberval. E pecou principalmente pela insistência no êrro.

Cláudio — Bom primeiro tempo no apoio, quando procurou ir à frente com ímpeto. Quando passou a atuar bem à frente, perdeu-se. Voltou ao apoio depois da saída de Wilton — e aí não teve quem o ajudasse.

Samarone — Alternou boas e más jogadas, estas por conta da teimosia em jogar sòzinho.

Lula — Não soube aproveitar as muitas vêzes que venceu Ferreira. Centrou sempre com imperfeição e perdeu o gol mais feito do jôgo.

Ademar — Deu um chute perfeito, que resultou no pênalte em Cláudio. Ficou nisso.

Pedro Paulo, cada vez mais firme

Flu pára e pede impedimento de Valfrido

Nado conversa bem com a bola

EMOÇÃO DOMINOU CLÁSSICO

Os ataques do Fluminense e do Vasco não levaram muita vantagem sôbre as defesas. Fontana, de um lado, e Galhardo, de outro, foram irrepreensíveis.

1.° tempo

6 minutos — Wilton passa seguidamente por Silvinho, Eberval e Fontana na ponta direita, mas o último drible foi muito para trás e o jogador foi desarmado por Fontana. A torcida do Fluminense vibrou com as fintas.

8 minutos — Beneti trabalha bem a bola no meio-campo e ao vislumbrar uma brecha faz o lançamento para Danilo Meneses, que, desequilibrado, toca mal na bola. Galhardo, muito atento na jogada, alivia.

10 minutos — Samarone, em três lances seguidos, faz a torcida tricolor vibrar: no primeiro, adianta a bola em demasia na tabela com Lula e se choca com Moacir, caindo ao chão; no seguimento da jogada, tenta cabecear uma bola chutada a gol por Wilton; na terceira, pega uma bola na sobra, e chuta prensado com Moacir, rente à trave.

13 minutos — Nado cruzou alto sôbre a área, Nei pulou com Félix e cabeceou prensado, sobrando a bola na área para Altair tirar de pucheta.

20 minutos — Lançamento longo sôbre a área do Fluminense. Galhardo sai de trás num belíssimo vôo, antecipando-se a Nei e desarmando-o de cabeça. O jogador é muito aplaudido.

22 minutos — Danilo Meneses cruza da esquerda. Valfrido mergulhou de cabeça na pequena área mas tocou na bola apenas de raspão. Estava porém impedido.

25 minutos — Boa tabelinha entre Nei e Valfrido, que tinha posição para o arremate mas devolveu outra vez a Nei, que, já bem marcado, não pôde chutar.

28 minutos — A torcida do Vasco vibrou intensamente quando Eberval aplicou dois lençóis seguidos em Wilton. A torcida em seguida gritou em côro "é Eberval, é Eberval", quando o juiz José Aldo Pereira permitia que Silvinho fôsse atendido em campo.

36 minutos — Valfrido cruzou prensado, da ponta direita, e a bola toma efeito, descaindo ràpidamente na frente do gol. Nei, sem muito ângulo, pela ponta esquerda, ainda se atira ao chão numa desesperada tentativa, mas não consegue cabecear.

37 minutos — Cláudio chuta alto e forte, da entrada da área, e Pedro Paulo espalma a escanteio.

44 minutos — Primeiro gol do Vasco.

45 minutos — Fontana derruba Cláudio na área e a torcida do Fluminense pede pênalte. José Aldo Pereira acena com a mão e manda o lance prosseguir. A torcida tricolor, em côro, atinge o juiz com um sonoro palavrão.

2.° tempo

5 minutos — Cláudio cobra uma falta com um chute violento. A bola bate na barreira e sai pela linha de fundo. Os jogadores do Fluminense corriam para cobrar o corner, quando Aldo Pereira marca tiro de meta. Nôvo palavrão em côro.

8 minutos — Lula penetra pelo seu setor e, cercado, chuta de esquerda. A bola bate na mão de Moacir. É bola na mão, mas a torcida tricolor não perdoa o juiz. O palavrão em côro agora é dito com mais animação.

10 minutos — Outra excelente antecipação de Galhardo, que desarma Nei quando êste ia receber o lançamento de Danilo.

12 minutos — Samarone lança Lula, que fechando, vence Ferreira na corrida e chuta, quando Pedro Paulo caía aos seus pés. A bola tocou na rêde, por fora, quando a torcida tricolor já ensaiava o grito de gol.

13 minutos — Nado chuta da ponta direita, alto, e a bola tira um fino da baliza, no ângulo, quando Félix mergulhava em vão.

14 minutos — Show de Eberval pela ponta esquerda, que dá bola a Nei. O ponta-de-lança é derrubado na área e a torcida do Vasco pede pênalte.

15 minutos — Segundo gol do Vasco.

20 minutos — Nei caído, toca na bola, e tira Félix da jogada. A bola passa rente à trave.

23 minutos — Arrancada de Wilton, que chuta rasteiro, rente à trave. Quase gol. Foi sua última jogada, antes de ser substituído por Ademar.

27 minutos — Gol de Lula, de pênalte. É o primeiro do Fluminense.

32 minutos — Samarone dribla Danilo Meneses e é agarrado por êste.

37 minutos — Cláudio derruba Danilo Meneses com um empurrão quase junto da linha de fundo. A torcida vascaína pede pênalte.

43 minutos — Bola na mão de Samarone. Aldo Pereira dá córner.

CAPEMI — BENEFICENTE

Aos novos sócios!

Se o seu carnê não lhe chegar pelo correio dentro de 45 dias após a assinatura da proposta, procure-o sem demora na POSTA RESTANTE na loja "E" da **CAPEMI.**

Assim V. não ficará prejudicado por motivo de atraso no pagamento de suas mensalidades, quando precisar recorrer aos benefícios que a **CAPEMI** proporcionar a seus sócios.

Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente

RUA SENADOR DANTAS, 117 - RIO - ZC 06

Flu é contra jôgo Santos e Penarol

— O Fluminense não permitirá que Santos e Peñarol joguem quinta-feira próxima no Estádio Mário Filho porque isso lhe seria prejudicial financeiramente. Temos uma partida contra o Bangu, na quarta-feira, e se se confirmar o Santos e Peñarol, pela Copa dos Campeões da Copa, é lógico que, por motivos claros, o público olhe sòmente para o jôgo internacional. Fluminense e Bangu estão mal no Robertão e seria um desastre financeiro uma partida entre ambos com os mais famosos times do Brasil e do Uruguai jogando na noite seguinte.

Esta é a posição do Fluminense, segundo o Presidente Luís Murgel, que hoje mesmo vai começar a batalha contra o Santos e Peñarol, na quinta-feira. O dirigente revelou ainda que tratará do caso hoje junto à FCF, advertindo, por outro lado, que o clube não aceitará composição alguma com o Corintians para transferir o mando de campo na partida entre ambos domingo próximo.

grande venda sem dinheiro
dinheiro só em janeiro

viva o natal bem vestido

Tôdas as roupas e presentes que você precisa para viver o Natal bem alegre estão na

5ª avenida

Você compra agora, tranquilamente, e só começa a pagar em janeiro, com 5 MESES SEM ACRÉSCIMO pelo Credenciário.

5ª avenida

Av. esquina Sete de Setembro

Uruguaiana, 100/102

CANDIDATOS CONTRA O LEILÃO

Os três candidatos à sucessão presidencial do Flamengo disseram em pronunciamentos isolados que são contrários à venda de Murilo e Paulo Henrique. O fato vai motivar uma reviravolta nos planos atuais da diretoria, pois o Presidente Veiga Brito foi claro ao afirmar que as suas decisões mais importantes até o final do mandato em março de 69 terão que ser ligadas aos pontos de vista dos que concorrerão às eleições.

O Sr. André Richê disse há dias que é fundamentalmente contrário à venda dos principais craques rubro-negros, justamente porque o clube necessita adquirir jogadores de valor.

— Se o nosso objetivo é contratar jogadores bons, cobrões, mesmo, por que então iríamos nos desfazer dos nossos melhores craques? Seria um contra-senso muito grande — comentou.

O Sr. Moreira Leite, igualmente, disse que a venda de bons jogadores não é a melhor solução para se deixar o clube com as finanças em dia, enquanto, mais ponderadamente, o Sr. Fadel Fadel deixou transparecer a sua opinião contrária às vendas, afirmando mesmo que não pensou, jamais, em organizar listões no futebol.

Proposta recusada

O Flamengo recusou a proposta formulada pelo superintendente Vicente Feola, em nome do São Paulo, que foi de NCr$ 120 mil — pagáveis em um ano e meio — pelo passe de Murilo. A perder de vista, segundo afirmaram os seus dirigentes, o clube não vende o zagueiro.

A oferta do Vasco, NCr$ 50 mil, por Murilo, não foi sequer estudada. Quanto a Paulo Henrique, que se diz cobiçado por Corintians e Cruzeiro, as fontes oficiais do clube afirmam que não houve até o momento uma oferta concreta e oficial.

Miraglia até março

O técnico Válter Miraglia, que é empregado do clube há 17 anos, ficará na direção técnica do Flamengo pelo menos até março. Sua permanência nas funções que exerce, ou mesmo sua volta à direção dos quadros inferiores, dependerá do futuro presidente.

De sua parte, porém, Miraglia já disse que não criará o menor embaraço. Inclusive, se não continuar, aceita um acôrdo com o clube, abrindo mão de sua estabilidade, pois tem propostas de clubes da Argentina e de Portugal e a oportunidade é excelente.

Só a diretoria quer vender Paulinho e Murilo

Fla vira saco de pancada

Pôrto Alegre — (Sucursal) — O Internacional goleou o Flamengo por 4 a 0 ontem à tarde, no Estádio Olímpico, e manteve as suas esperanças de classificação para o turno final da Taça de Prata. A vitória do Internacional foi tranqüila e desenhou-se logo no primeiro tempo, quando os cariocas perderam por 2 a 0.

O Flamengo deu a impressão de que complicaria as coisas no início do jôgo. Começou dentro de um esquema rigidamente defensivo e poucas vêzes aventurou-se a ter mais de três homenes no ataque.

Mesmo sofrendo dois gols nos primeiros 15 minutos de partida, o Flamengo não mudou. Prosseguiu prêso na defesa e apenas Dionísio estêve próximo aos beques adversários. Os gaúchos, depois de estabelecida a vantagem de 2 a 0, procuraram esfriar o jôgo, sem desgastar os seus jogadores.

Esperava-se que o Flamengo voltasse modificado, tàticamente, para o segundo tempo. Puro engano. O time de Válter Miraglia apresentou os mesmos pecados da etapa inicial e, apesar do escore, insistiu em atuar defensivamente. O Internacional, então, gastou a bola. Abriu o jôgo, trocou passes com mais velocidade e procurou sempre o gol dos cariocas.

Marcou dois e poderia ter ampliado ainda mais o placar. Marco Aurélio foi que salvou o Flamengo do pior. Nos grandes momentos do ataque do Internacional, o goleiro esbanjou categoria e, em alguns lances, pareceu contar com a sorte a seu favor.

O Flamengo fêz apenas uma modificação no período complementar da partida. Fio entrou em lugar de Dionísio e, como êste, ficou totalmente isolado e perdido entre os zagueiros gaúchos.

Fio, outra vítima dos planos Miraglia

Os Gols

Inter 1 a 0 — Bráulio lançou Carlitos na área do Flamengo. O atacante, porém, esbarrou em Guilherme. A bola sobrou para Claudiomiro, que, da pequena área, encobriu Marco Aurélio. Aos nove minutos do primeiro tempo.

Inter 2 a 0 — O lance do segundo gol foi duvidoso, já que a decisão do juiz teve como base o testemunho do bandeirinha Cavalheiro de Morais, o único que afirmou ter visto a bola penetrar no gol dos cariocas. O lance ocorreu na entrada da área do Flamengo. Dorinho chutou com violência, a bola bateu no travessão, atrapalhou Marco Aurélio e voltou para a área. O bandeirinha assinalou o gol e o juiz Carlos Costa confirmou, ante os protestos dos jogadores do Flamengo. Aos 14 minutos.

Inter 3 a 0 — Bráulio aumentou para 3 a 0, numa jogada individual espetacular, na qual o atacante driblou vários adversários e deu um lençol em Marco Aurélio, antes que a bola chegasse às rêdes do Flamengo. Aos 21 minutos do segundo tempo.

Inter 4 a 0 — Outro gol bonito foi o quarto. Todo o ataque do Internacional tocou na bola, antes que Claudiomiro, com um chute violento, vencesse Marco Aurélio. Aos 40 minutos.

Internacional 4, Flamengo 0

Taça de Prata.
Estádio Olímpico.
Renda: NCr$ 21.739, com 7772 pagantes.
1.º tempo: Internacional 2 a 0 (Claudiomiro aos nove, e Dorinho, aos 14 minutos).
Final: Internacional 4 a 0 (Bráulio aos 21, e Claudiomiro, aos 40 minutos).
Internacional: Gainete; Laurício, Scala (Luís Carlos), Pontes e Sadi; Élton e Dorinho; Carlitos (Valdomiro), Bráulio, Claudiomiro e Canhoto.
Flamengo: Marco Aurélio; João Carlos, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Valdir, Silva, Dionísio (Fio) e Rodrigues Neto.

Bahia protesta no empate com Atlético

Salvador (SP-JS) — Esporte Clube Bahia e Clube Atlético Paranaense empataram em 1 a 1, ontem à tarde, no Estádio Otávio Mangabeira. Os dois gols foram marcados quase no fim do jôgo, e o do Atlético, que foi o segundo, causou um conflito provocado pelos jogadores do Bahia, que chegaram a exigir a anulação, sendo preciso a intervenção da polícia.

Tenente marcou para o Bahia, aos 34 minutos do tempo final, e Madureira para os paranaenses, aos 38 minutos. O juiz Vânder Moreira foi acusado de fazer vista grossa, num suposto impedimento de Sicupira, na hora do gol de empate, mas, de um modo geral, sua atuação foi boa e o resultado justo, pelo equilíbrio do jôgo.

Chances perdidas

O Atlético Paranaense começou melhor, mas não soube traduzir em gols a superioridade que exerceu no primeiro tempo. Os paranaenses tiveram três oportunidades magníficas, que seus atacantes perderam por afobação ou nervosismo. O Bahia teve apenas uma, nos pés de Canhoteiro, que chutou para fora, depois de dominar o seu marcador e ficar com o gol à sua disposição.

No segundo tempo, o panorama foi quase o mesmo. O Esporte Clube Bahia, porém, conseguiu momentos de igualdade, nos quais forçou no ataque, incentivado pela sua torcida. Aos 34 minutos, Tenente, que foi a maior figura da partida, marcou para os locais, ao escorar um centro da esquerda e cabecear com firmeza, sem chance para o goleiro Célio.

Quatro minutos depois, Madureira chutou de fora da área, para empatar o jôgo, sob protestos dos jogadores baianos, que alegaram impedimento de Sicupira e quase agrediram o árbitro. O jôgo foi interrompido por alguns momentos, sendo preciso a intervenção da polícia. O técnico Paulo Amaral, do Bahia, quase foi prêso, ao ofender torcedores, fato que não concretizou pela intervenção do Presidente do clube.

Bahia 1, Atlético PR 1

Taça de Prata
Estádio Otávio Mangabeira
Renda: NCr$ 42.612,50
1.º tempo: 0 a 0.
Final: 1 a 1 (Tenente, aos 34, e Madureira, aos 38 minutos)
Bahia: Jurandir; Nildon, Zé Oto, Tenente e Pão; Jair e Aurelino (Adauri); Kaneko (Gagé), Amorim, Sanfilipo e Canhoteiro.
Atlético: Célio; Djalma Santos, Belini, Charrão e Nilo; Nair (Zequinha) e Paulisto; Gildo (Madureira), Sicupira, Zé Roberto e Nilson.
Juiz: Vânder Moreira, auxiliado por Décio Santos e Jairo Câmara.

LIVERPOOL DOMINA O FUTEBOL INGLÊS

Londres (UPI-JS) — O Everton e o Liverpool, ambos da cidade de Liverpool, mantiveram-se na liderança do Campeonato Inglês, após a rodada disputada no sábado. Em seu campo, o Everton venceu o Queen's Park por 4 a 0, ao contrário do Sheffield Wednesday, que caiu diante do Liverpool por 2 a 1.

Apesar de sua vitória fora de casa, contra o Coventry, por 1 a 0, o Leeds está na vice-liderança, a um ponto dos líderes. O Arsenal, no quarto pôsto, também saiu vitorioso de seu jôgo com o Nottingham Forest por 2 a 0, no campo do adversário.

Demais jogos

O Tottenham Hotspur e o West Ham mantêm-se firmes no quinto lugar, graças às vitórias que obtiveram respectivamente sôbre o Sunderland, por 5 a 1, e o Leicester por 4 a 0. Em companhia dos ganhadores está o Burnley, que vinha absoluto nessa posição, mas, no sábado, empatou com o Wolverhampton em 1 a 1.

O Manchester United, treinado por Mat Busby, perdeu mais um ponto no empate com o Ipswich em 0 a 0, embora tivesse jogado em casa e sob o incentivo de sua torcida.

Em seus domínios, o Newcastle ganhou do Manchester City por 1 a 0, o que sucedeu também com o West Bromwich, diante do Stoke City, pela contagem de 2 a 1.

O Southampton, que também teve que deslocar-se, impôs-se por 3 a 2 ao dono da casa, o Chelsea de Londres.

A descoberta da goleada

Everton e Liverpool, ambos de Liverpool, são as grandes sensações do Campeonato Inglês da temporada. Suas apresentações não deixam dúvidas quanto à superioridade técnica de seus times, que continuam a demonstrar grandes progressos de rodada para rodada.

A goleada que o Everton disparou ontem contra o Queen's Park não surpreendeu. Pelo contrário, foi recebida com entusiasmo pelos observadores, que viram no escore dilatado — 4 a 0 — o espelho de que o futebol na Inglaterra, apesar dos cuidados defensivos, que são, de resto, típicos dos principais times europeus, procura e está conseguindo, também, alcançar os meios que são capazes de levá-lo ao segrêdo das goleadas.

Goianense derrota o Goitacás

Goiânia (SP-JS) — O Atlético Goianiense conseguiu o direito de disputar uma terceira partida contra o Goitacás, de Campos, pela Taça Brasil, ao derrotar o seu seu adversário por 2 a 1, ontem à tarde, nesta capital, depois de perder de 1 a 0 no primeiro tempo. No primeiro encontro, disputado em Campos, o Goitacás havia vencido por 2 a 0.

O gol inicial foi marcado por Chico, para o Goitacás, aos 14 minutos. Na etapa final Jair Moreira empatou, aos quatro, e o mesmo jogador marcou o gol da vitória, aos 44 minutos. O juiz foi Geraldino César, com boa atuação, auxiliado por Otoniel de Sousa Dinis e Urias Crescente Alves Júnior. A renda somou NCr$ 18.2[illegible].

Galícia vence bem em Feira

Salvador — (SP-JS) — O Fluminense, de Feira de Santana, foi derrotado em seu campo pelo Galícia, por 2 a 0, no jôgo principal de ontem, da Chave Nordeste do Nordestão. Os gols foram marcados por Sapatão, contra, e Valtinho, um em cada tempo. O juiz foi Enivaldo Magalhães, com boa atuação.

Nos outros jogos, o Brasil e o Santa Cruz empataram a zero, em Maceió, e o Esporte Clube de Recife goleou o Botafogo, em seu campo, por 5 a 1. Na Chave Norte não foi realizada nenhuma partida, por causa dos incidentes que se verificaram no Piauí, ùltimamente.

Milan está firme na Itália

Roma (UPI-JS) — Com uma goleada de 4 a 1 sôbre o Vicenza, no Estádio de San Siro, o Milan manteve-se na liderança do Campeonato Italiano, após os jogos da sétima rodada. O líder continua com a vantagem de um ponto sôbre o Cagliari, que se impôs pelo mesmo escore ao Roma. Juventus e Fiorentina passaram a dividir o terceiro lugar, em companhia do Internazionale, que ontem ficou no empate de um gol com o Pisa.

Foram êstes os resultados da rodada: Atalanta 1, Bologna 0, em Bérgamo; Fiorentina 1, Sampdória 1, em Florença; Milan 4, Lanerossi Vicenza 1, em Milão; Pisa 1, Internazionale 1, em Pisa; Roma 1, Cagliari 4, em Roma; Juventus 2, Torino 1, em Turim; Varese 1, Verona 0, em Varese; Nápolis 1, Palermo 0, em Nápoles.

A classificação passou a ser esta: 1.º) Milan, 11 pontos; 2.º) Cagliari, 10; 3.º) Internazionale, Juventus e Fiorentina, 9; 6.º) Verona, Bologna e Palermo 7; 9.º) Roma, Napoli e Vicenza, 6; 12.º) Sampdória, Atalanta e Torino, 5; 15.º) Pisa e Varese, 4.

JORNAL DOS SPORTS S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Geraldo da Fonseca Magalhães

EDIÇÃO NACIONAL
Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-5859

Departamento Comercial
Telefones: 22-2111 e 52-6924

Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril 125 — 1.º — Telefone: 35-3599
Gerente: Manuel Camilo de Oliveira Penna Filho

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40
Interior Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,40
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:
Dias úteis .... NCr$ 0,40
Domingos .... NCr$ 0,50
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40

CURSO DE MASSAGEM

Acham-se abertas as inscrições para o curso de Massagem a ser ministrado na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, 38, 5.º and., matrícula diàriamente das 14 às 18 horas.
Turma Limitada.

CALÇADOS
Sociais e para

TODOS OS ARTIGOS PARA ESPORTE, VIAGEM E PESCA
CAMISAS, MEIAS E GRAVATAS

Massagem Terapêutica
Coluna e p/inform.
Av. Rio Branco, 277, s/1307 - Ed. S. Borja
Tel. 52-1622

Cruzeiro cai muito e empata novamente

Belo Horizonte (SP-JS) — O Cruzeiro teve que lutar muito para conseguir um empate com a Portuguêsa de Desportos, por 2 a 2. O novato Gilberto, que entrou no lugar de Evaldo, foi o autor do gol de empate quando faltavam apenas seis minutos para o término do jôgo, que parecia estar decidido em favor do time paulista.

O resultado foi justo, porque os dois times produziram um jôgo equilibrado. O primeiro tempo terminou empatado em 1 a 1, gols de Rodrigues e Ivair. Lorico e Gilberto marcaram no segundo tempo. Roberto Goicochea apitou, e a renda foi de apenas NCr$ 23.169,00.

O Cruzeiro começou o jôgo de maneira impetuosa, ao impor um ritmo rápido, que a Portuguêsa de Desportos não conseguiu acompanhar, principalmente por parte de sua defesa, que ficou completamente tonta, envolvida seguidamente pelos atacantes mineiros. Aos nove minutos Rodrigues abriu a contagem e tudo parecia indicar que o Cruzeiro venceria de goleada.

Depois do gol, entretanto, o tetracampeão mineiro diminuiu o seu ritmo, e a Portuguêsa, sem jogar bem, conseguiu equilibrar as ações, porque sua defesa ficou desafogada, a partir do momento em que o ataque do Cruzeiro diminuiu a sua intensidade de jôgo. Pouco a pouco a defesa dos paulistas foi-se firmando em campo, mas o ataque não conseguia um mínimo de entrosamento e demonstrou não ter jogadas. Valia apenas pelo esfôrço individual de cada um, principalmente de Ivair, que se mexeu muito. Aos 43 minutos Ivair empatou, em lance de oportunismo, ao escorar com a cabeça um repique de Humberto, que chutara na trave.

Portuguêsa melhor

A Portuguêsa voltou mais confiante para o segundo tempo. O jôgo passou a ser pau a pau, embora nas ações ofensivas se notasse uma maior agressividade dos paulistas, que, a esta altura, já tinham um bom entrosamento. O segundo gol da Portuguêsa pintou até os oito minutos, quando saiu, de fato, por intermédio de Lorico, que escorou de cabeça um córner cobrado da esquerda.

O Cruzeiro, ao sentir a visão da derrota, tentou articular uma reação e voltar a imprimir o ritmo dos primeiros minutos. Apenas não havia a mesma concatenação das jogadas, pois os pontas-de-lança abriam para os flancos, mas Dirceu Lopes não penetrava, inutilizando tôda a boa intenção de Tostão e Evaldo. A pressão do Cruzeiro, todavia, foi cada vez maior e a Portuguêsa tratou logo de garantir-se na defesa, com o recuo de alguns dos seus homens, para sustentar a vantagem. Eli Cotucha entrou, em substituição ao ponta-direita Edu, mas com a missão de jogar recuado.

O técnico do Cruzeiro, ao sentir que o gol estava cada vez mais difícil, apesar da pressão do seu time, arriscou uma cartada perigosa: lançou o juvenil Gilberto, que estava cotado para substituir a Tostão, no lugar de Evaldo, aos 21 minutos. O garôto demonstrou grande disposição e deu mais objetividade ao ataque. Aos 39 minutos, Gilberto coroou a sua boa atuação, com o gol do empate, um minuto depois de ter perdido outro gol, por ter escorregado na hora da conclusão.

Cruzeiro 2, Portuguêsa 2

Taça de Prata
Estádio Magalhães Pinto
Renda: NCr$ 23.196, com 8.519 pagantes
1.º tempo: 1 a 1 (Rodrigues, aos nove, e Ivair, aos 43 minutos).
Final: 2 a 2 (Lorico, aos oito, e Gilberto, aos 39 minutos).
Cruzeiro: Fasano; Pedro Paulo, Raul, Darci Meneses e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo (Gilberto) e Rodrigues.
Portuguêsa: Orlando; Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Lorico e Pais; Edu (Eli Cotucha), Leivinha, Ivair e Humberto.
Juiz: Roberto Goicochea, auxiliado por Joaquim Gonçalves e José Mário Vinhas.

Falta de cimento derruba até Brito

Brito esclareceu os motivos que o levaram a ficar de fora do jôgo de ontem contra o Fluminense. O zagueiro fêz questão de frisar que não há nada entre êle e o Vasco e que só não jogou porque se apresentou no dia errado para concentrar-se: — Fui resolver um problema particular. Não houve nada demais.

O zagueiro contou que está reformando sua casa e necessitava de cimento: — Como a compra está difícil, tive de ir a Campo Grande buscar dez sacos, que consegui por intermédio de um amigo. Se não fizesse naquele dia, corria o risco de perder tudo e complicar o meu problema.

Volta garantida

A sua volta contra o Corintians é certa, e Brito faz questão de avisar que vai a São Paulo para vencer: — Quando estive junto com Rivelino na seleção, fui muito gozado por êle. Agora chegou a hora dos nossos times cruzarem, e vamos ver quem é o melhor dos dois.

Brito se apresenta para treinar hoje em São Januário porque se encontra um pouco fora de forma: — Já não treino há quase uma semana, e como o jôgo em São Paulo não é mole, preciso melhorar a minha forma física.

Seleção desiludiu

Em relação à seleção brasileira, o zagueiro disse que está desiludido: — Não tive a mesma chance que outros tiveram, porque a comissão técnica não cumpriu a palavra. Êles disseram que fariam um revezamento, e só joguei o primeiro jôgo, ficando de fora dos outros sem qualquer explicação.

Brito confessou que ficou aborrecido, mas não falou nada porque sabia que poderia prejudicar-se. Entretanto, soube por um jornalista que Paulo Machado de Carvalho e Mendonça Falcão declararam em São Paulo que êle não tem espírito de seleção e não seria mais convocado.

— Não vou me importar com o fato, pois assim poderei me dedicar mais ao meu clube. Mas uma coisa eu garanto: vou fazer fôrça e voltar a jogar meu futebol, complicando assim a convocação dêles. Se não quiserem me chamar, é problema dêles. Fico no Vasco, que é o clube que me paga e me prestigia.

Brito confirmou que recebeu uma proposta do Cruzeiro, mas desmentiu que tivesse viajado para Belo Horizonte para tratar do assunto: — Acho difícil a minha saída do Vasco, mas não escondo que gostaria de jogar no Cruzeiro. Renovei há pouco tempo e tenho a impressão de que os dirigentes mineiros vão desistir.

VASCO É SÓ TRANQÜILIDADE

— O Vasco venceu o jôgo porque soube manter-se tranqüilo e agüentar a pressão do Fluminense, que valorizou muito a nossa vitória. Desta vez tivemos um pouco de sorte e aproveitamos bem as oportunidades de gols. Passamos por um adversário bem difícil — disse Paulinho, muito eufórico no vestiário.

O treinador não fêz restrições ao pênalte assinalado pelo juiz José Aldo Pereira e inclusive elogiou a sua atuação: — A vitória foi importante para nós, pois as possibilidades de classificação aumentaram. Mas o Corintians será uma outra pedra no nosso caminho.

Mêdo de Fontana

Fontana, bastante satisfeito pela sua volta à equipe com uma boa vitória, explicava a todos no vestiário, o motivo pelo qual fôra falar com o juiz: — Eu sabia que poderia ser expulso, mas tive de chamar a atenção dêle para o tempo. Eu soube da fria que o Botafogo entrou em Belo Horizonte com o Armando Marques. Já pensou se acontece alguma coisa depois da hora. Seria o fim.

Eberval, bastante cansado, disse que deu azar no carrinho para tomar a bola de Cláudio: — Quando caí aos pés dêle, êle tropeçou na minha perna. Ainda bem que o negócio não complicou, pois, se êles tivessem empatado, eu nem sei como ia ficar.

Danilo estava mais alegre do que nunca pela sua primeira apresentação no Robertão: — Voltei bem e conseguimos vencer um bom adversário. Vou fazer fôrça para não sair mais. Ficar de fora é muito chato.

Nei gostou de ser o capitão do time. Sôbre o gol, disse que Valfrido deixou a bola à feição para êle tocar: — Nosso time mereceu a vitória. Só pedi para sair porque já estava cansado. O negócio agora é pegar o Corintians. Eu, particularmente, estou esperando êste jôgo há muito tempo.

Bicho gordo

O Vasco recebeu da renda da partida uma cota de NCr$ 30.115,96 e deve fixar o bicho em NCr$ 400 ou NCr$ 500. O Presidente Reinaldo Reis está disposto a aumentar as gratificações, porque a equipe está na fase final do turno de classificação: — Precisamos animar um pouco a rapaziada.

Paulinho marcou a apresentação para amanhã, quando haverá um individual. Os jogadores almoçarão no clube e embarcarão para São Paulo à tarde. Brito e Buglé começam hoje os treinamentos e a única alteração prevista é a volta do zagueiro, pois Alcir e Buglé estão fora de cogitações.

Ferreira foi o único jogador que se contundiu, pancada no joelho direito, mas segundo o Dr. Niciau Simão não inspira maiores cuidados.

Benfica arrasa o Guimarães: 8 a 0

Lisboa (UPI-JS) — Numa de suas exibições de gala, o Benfica arrasou o Guimarães por 8 a 0, na nona rodada do Campeonato Português, do qual é o líder absoluto com 16 pontos. Esta foi a sétima vitória do Benfica, que ainda não perdeu nenhum jôgo. Um grande público compareceu ao Estádio da Luz, onde os encarnados passearam e construíram uma goleada — o ataque do Benfica já marcou 28 gols.

No sábado, no Alvalade, o Sporting empatou sem gols com o Belenenses. Mas está em sexto lugar, em companhia do CUF. O vice-líder, FC do Pôrto, não teve muito trabalho para ganhar do CUF por 3 a 0, na partida disputada no Estádio das Antas. Está a três pontos do Benfica e ainda com aspiração de chegar ao título nesta temporada.

Panorama

Na rodada de ontem, a decepção foi a Acadêmica ao cair diante da União de Tomar por 2 a 1. Os capas-pretas — assim são chamados os jogadores da Acadêmica — apresentaram um futebol nervoso e não conseguiram neutralizar o entusiasmo do time local. Ficou mais ou menos evidenciado que a Acadêmica, fora de Coimbra, cai um pouco de produção.

A luta nas últimas colocações mantém-se acesa, pois quem ficar na lanterna será rebaixado para a Segunda Divisão. Em Braga, o Sportin, local impôs-se ao Atlético por 2 a 1. Este ocupa a penúltima colocação, com 4 pontos e, até agora, só conquistou uma vitória e dois empates, sofrendo 6 derrotas.

O Sanjoanense perdeu em casa para o Leixões, por 1 a 0 e ocupa uma posição também incômoda, um ponto na frente do Atlético. Mas já obteve duas vitórias e um empate em nove jogos. Tem sua situação ameaçada, se continuar nesse ritmo.

Dos times que se encontram em má situação, o Varzim é o único que ainda luta para alcançar uma vitória. Ontem, foi batido pelo Setúbal, em Setúbal, por 2 a 1. Sofreu, assim, sua sétima derrota, e, como resultados positivos, apenas teve dois empates.

Depois dos jogos da nona rodada do turno, a classificação do Campeonato Português passou a ser esta: 1.º) Benfica, 16; 2.º) FC Pôrto, 13; 3.º) Acadêmica, Guimarães e Setúbal, 11; 6.º) CUF e Sporting, 10; 8.º) Belenenses e União de Tomar, 9; 10.º) Leixões, 8; 11.º) Braga, 7; 12.º) Sanjoanense, 5; 13.º) Atlético, 4; 14.º) Varzim, 2.

CHUTEIRÂS GAETA
SUPER FLEXÍVEIS

sola vermelha
sola preta (para amador)
sola amarela
sola branca (para profissional)
pesa menos de 600grs.o par

À venda nas melhores lojas de artigos esportivos em todo o Brasil
CAIXA POSTAL 10.576 - (Brás) - S.

EVARISTO RECLAMA DO AZAR

— Não discuto os méritos do Vasco, mas, sinceramente, o Fluminense não merecia perder êste jôgo. Tivemos muito azar e aquêle gol que o Wilton perdeu, no segundo tempo, encheu as medidas.

As declarações são do Vice-Presidente Manuel Duque, que estava muito irritado ontem com a falta de sorte do seu time no Robertão. Para o dirigente, a exceção da partida contra o Palmeiras, o Fluminense só deu azar: — Jogou sempre bem, melhor ou igual ao adversário, mas numèricamente nunca se impôs.

A tristeza

Os jogadores do Fluminense receberam a derrota com muita tristeza. O vestiário era só silêncio após a partida com o Vasco. Foi preciso que o técnico Evaristo Macedo batesse palmas, pedindo que a turma levantasse a cabeça, para que o time resolvesse cair no banho.

— Vamos olhar para a frente — disse Evaristo. — O importante agora é pensar no Bangu.

Para contornar a situação, Evaristo levantou ainda a tese do azar e fêz críticas ao juiz José Aldo Pereira: — Damos muito muito azar e ainda tivemos que enfrentar as falhas do árbitro. Não há de ser nada. O Fluminense tem que encarar, agora, é a partida contra o Bangu.

Evaristo, mais calmo, conversou depois com os repórteres no vestiário do Fluminense e confessou que tem muita coisa a fazer para que o seu time alcance o rendimento técnico ideal. Negou-se, porém, a comentar os pontos que êle considera falhos, assinalando que "não se pode, na verdade, é fazer tudo do dia para a noite."

A injustiça

Samarone, Félix e Galhardo são os problemas do Fluminense. Samarone levou forte pancada no joelho direito, Félix acusa dores no tornozelo esquerdo, Galhardo machucou o cotovêlo.

Félix acha que Eberval nunca mais chutará outra bola como aquela do primeiro gol do Vasco. — A bola saiu do chão como um meteoro e, sinceramente, pulei por pular. Ali não havia goleiro que desse jeito.

Samarone, na saída do vestiário, lamentava os gols perdidos pelo Fluminense. Lembrava que enquanto êle e seus companheiros deixavam escapar oportunidades de ouro para golear, o Vasco ia lá e beliscava sempre perigosamente.

— O juiz também estêve contra nós. Depois do gol de Lula, êle resolveu amarrar o jôgo. Aí o prejuízo foi todo nosso porque as paralisações só interessavam ao Vasco. Para um time que está reagindo e procura tirar uma diferença de gol, a parada da bola é um mal indescritível.

Assis foi mais simples: — Em futebol, quem não faz, leva gols. Foi o que aconteceu ao Fluminense. Perdemos, e pronto.

SIGA EM FRENTE, TRANQÜILAMENTE. ENTRE NA PREFERENCIAL

É oportuno... É positivo... É vantajoso...
Justamente, o que você esperava para ampliar seu poder aquisitivo.
Você compra o que imaginar e paga suavemente, através do mais moderno plano de autofinanciamento de veículos e bens móveis.

A PREFERENCIAL FINANCIA MESMO!

SEM LANCES, SEM JUROS, SEM ENTRADA, SEM REAJUSTES.

Automóveis, caminhões, tratores, motocicletas, lanchas, aparelhos eletrodomésticos, instalações de escritórios, estabelecimentos comerciais e muitas outras utilidades.
A PREFERENCIAL DA PORTUBRAS lhe proporciona tôdas as garantias exigidas pelas autoridades financeiras do País, sob tradição segurança e honestidade.
Participe do plano PREFERENCIAL DA PORTUBRAS, onde todos se dão bem.
Procure nossos postos de vendas ou solicite um representante. Garantia da

PORTUBRAS
AUTO FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS E BENS MÓVEIS BRASIL PORTUGAL

RELAÇÃO DOS POSTOS DE VENDAS

GUANABARA:
Agência Central — Edifício Avenida Central, sala 531 — tel.: 42-9431
Avenida 13 de Maio, 23 — Grupo 2.025 — tel.: 52-4302 — Centro
Cinelândia, 25 — Sala 901 (Praça Floriano) tel.: 22-3267
Rua Buenos Aires, 17 s/53 — tel.: 31-3191
Rua México, n.º 158 — s/304 — 3.ºA.
Avenida Graça Aranha, n.º 226 — s/1.104
Rua Imperatriz Leopoldina, n.º 8 s/1.505, tel.: 52-2060 — R. 35 (Praça Tiradentes)
Avenida Passos, n.º 115 — sala 609
Rua Miguel Couto, 23 — sala 201 — Centro
Praça da Bandeira, 169 — sobreloja 202 — Tel.: 34-0081 (Foto Stúdio Peixoto)
Rua Catumbi, n.º 87 — tel.: 32-8258
Praça Barão de Drumond, n.º 2 — tel.: 38-8235 (Vila Isabel)
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 1.063 — Sala 203 — tel.: 57-9056
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 605 — s/1.201
Rua Figueiredo Magalhães, n.º 598 — loja 59
Rua Siqueira Campos, n.º 153 — Loja 59
Rua Bento Lisboa, 86 — loja (Escola Canadense) tel.: 45-4839 — Catete
Avenida Paranapuã, n.º 656 — Freguesia — Ilha do Governador
Rua Etelvina, 35-A-loja (em frente à Est. de Olaria)
Rua Carvalho de Souza, 88 — Madureira
Avenida Ministro Edgar Romero, 236 — Sala 304 — Madureira
Rua Coronel Agostinho, n.º 147 — sala 2 — Campo Grande
ESTADO DO RIO:
Rua Coronel Gomes Machado, n.º 38 — sala 501 — Niterói
Avenida Amaral Peixoto, n.º 300 — sala 507 — Niterói

PORTUBRAS GARANTE O PRAZO DE ENTREGA

★ FERRAMENTEIROS
★ SERRALHEIROS
★ MONTADORES DE FERRAMENTAS
★ MONTADORES DE PRENSAS
★ RETIFICADOR FERRAMENTEIRO

Estamos procurando profissionais competentes, que já tenham experiência comprovada.
Proporcionamos completa assistência médico-social, restaurante, como também pagamos os melhores salários da praça.

Pedimos aos senhores candidatos comparecerem na Praça Aquidauana, 7, Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal, munidos de todos os documentos, inclusive certificado de conclusão do curso primário.

Standard Electrica ITT
STANDARD ELECTRICA S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

(Os filhos dos nossos empregados têm assistência médico-pediátrica gratuita até a idade de 13 anos).

Botafogo é penta e quer o título carioca

BOTAFOGO TEM TÍTULO DO DECLATO

Com a diferença de 327 pontos sôbre Guaraci Mendes da Silva, do Flamengo, depois de manter apenas 20 pontos ao final do primeiro dia, Barnabé dos Santos Sousa, do Botafogo, sagrou-se pentacampeão do decatlo, graças à sua raça e vontade férrea de competir. O feito do atleta botafoguense foi conquistado na tarde de ontem na pista e campo do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, em meio ao campeonato feminino de seniors.

Barraco, como é conhecido o decatleta alvinegro, nas cinco provas, foi primeiro em três: na primeira série dos 110m com barreiras, arremêsso do dardo e salto com vara. Guaraci venceu o arremêsso do disco e a primeira série dos 1.500m rasos. Raul Santana de Azevedo, do Flamengo, ficou em terceiro, com 4.203 pontos. Dos dez atletas que competiram, apenas Barnabé é decatleta nato. Compete há dez anos, e já foi inclusive campeão sul-americano.

Raça é tudo

Com 30 anos de idade — dez dedicados ao atletismo, o cabo do Corpo de Fuzileiros Navais mais uma vez chegou ao título. Era o mais velho competidor. No sábado, quase não podia andar. Fêz as provas acusando fortes dores no tornozelo direito. Mesmo assim, virou com 20 pontos de diferença sôbre Guaraci Mendes, Sargento do Exército, que há cinco anos é o seu mais sério rival.

Sòmente nas provas de salto com vara e arremêsso do dardo é que Barnabé conseguiu "despachar" o atleta do Flamengo. O terceiro colocado é novato em decatlo. Como os outros, competiu visando o final do campeonato carioca.

Resultados

Os resultados foram os seguintes no decatlo:

110m com barreiras, 1.ª série: 1.º — Barnabé Sousa, Botafogo, 16s3d; 2.º — Keith Brown, Fluminense, 19s2d; 3.º — Marcos Pereira Rangel, 21s1d.

2.ª série: 1.º — Roberto Simas, Fluminense, 17s4d; 2.º — Antônio Carlos Siqueira, Fluminense, 18s4d; 3.º — Raul Santana, Flamengo, 19s9d.

3.ª série: 1.º — Guaraci Mendes da Silva, Flamengo, 16s6d; 2.º — Jorge da Silva, Fluminense, 23s1d.

4.ª série: 1.º — Roberto Sousa Dantas, Botafogo, 20s6d; 2.º — Bede Venerável Campos, Flamengo, 21s3d.

Arremêsso do disco: 1.º — Guaraci Mendes, Flamengo, 32,32m; 2.º — Barnabé Santos Sousa, Botafogo, 29,90m; 3.º — Jorge da Silva, Fluminense, 29,16m; 4.º — Antônio Carlos Siqueira, Fluminense, 25,80m; 5.º — Raul Santana, Flamengo, 23,78m; 6.º — Roberto Simas, Fluminense, 23,62m; 7.º — Keith Brown, Fluminense, 22,36m; 8.º — Marcos Rangel, Flamengo, 21,34m; 9.º — Beda Venerável Campo, Flamengo, 19,46m; 10.º — Roberto Dantas, Botafogo, 18,12m.

Arremêsso do dardo: 1.º — Barnabé Sousa, Botafogo, 37,82m; 2.º — Guaraci Mendes, Flamengo, 38,32m; 3.º — Roberto Alves Simas, Fluminense, 34,22m; 4.º — Raul Santana, Flamengo, 29,18m; 5.º — Beda Venerável Campos, Flamengo, 25,76m; 6.º — Roberto Dantas, Botafogo, 25,56m; 7.º — Keith Brown, Fluminense, 24,82m.

Salto com vara: 1.º — Barnabé de Sousa, Botafogo, 3,40m; 2.º — Keith Brown, Fluminense, 3m; 3.º — Marcos Pereira Rangel, Flamengo, 2,60m; 4.º — Raul Santana Azevedo, Flamengo, 2,30m; 5.º — Guaraci Mendes da Silva, Flamengo, 2,30m; 6.º — Antônio Carlos Siqueira, Fluminense, 2m; 7.º — Beda Venerável Campos, Flamengo, 2m.

1.500m rasos, 1.ª série: 1.º — Guaraci Mendes da Silva, Flamengo, 4m33s5d; 2.º — Barnabé de Sousa, Botafogo, 4m40s5d; 3.º — Beda Venerável Campos, Flamengo, 4m51s.

2.ª série: 1.º — Roberto Sousa Dantas, Botafogo, 4m47s6d; 2.º — Raul Santana Azevedo, Flamengo, 4m50s5d; 3.º — Roberto Simas, Fluminense, 5m11s7d; 4.º — Antônio Carlos Siqueira, Fluminense, 5m16s4d; 5.º — Marcos Pereira Rangel, Flamengo, 5m25s6d.

A contagem final, que consagrou Barnabé como pentacampeão do decatlo carioca, é a seguinte:

Pentacampeão — Barnabé Santos Sousa, Botafogo, 5625 pontos; 2.º — Guaraci Mendes da Silva, Flamengo, 5498; 3.º — Raul Santana de Azevedo, Flamengo, 4230; 4.º — Antônio Carlos Siqueira, Fluminense, 4194; 5.º — Beda Venerável Campos, Flamengo, 3929; 6.º — Roberto Sousa Dantas, Botafogo, 3905; 7.º — Marcos Pereira Rangel, Flamengo, 3881; 8.º — Roberto Alves Simas, Fluminense, 3638; 9.º — Keith Brown, Fluminense, 3338; 10.º — Jorge da Silva, Fluminense, 2491 pontos.

O campeonato masculino de seniors prosseguirá na tarde de domingo, em meio ao pentatlo feminino. O Flamengo tentará, na oportunidade, arrancar em busca do tetracampeonato de classe, e que poderá resultar na obtenção do bicampeonato da cidade.

Aída pode ser campeã pela quinta vez

BARNABÉ: VITÓRIA SOFRIDA

César Augusto

— Já foi tempo em que ser campeão carioca era coisa do outro mundo.

O desabafo é de Barnabé dos Santos Sousa, atleta do Botafogo, e que na tarde de ontem consolidou o seu quinto título consecutivo no decatlo. O feito foi conquistado com muita dor e sem grande motivação. Muita dor porque Barnabé tomou parte nas dez provas com o tornozelo direito enfaixado, depois de ficar uma semana levando aplicações de ondas curtas.

Barraco compete há dez anos. Começou em princípios de 1958, no Vasco da Gama. Com um ano já era da seleção carioca, numa época de ouro do chamado esporte-base. É da geração de Cleômenes Cunha, Teles da Conceição, Ulisses Laurindo, Peron, Alcides Dambrós, Nadim Marreis e outros.

— Na época em que os estádios do Vasco e do Fluminense ficavam superlotados. Campeonato carioca era campeonato de verdade.

Um herói

Meia hora antes da primeira prova da etapa de sábado, não havia dúvida de que Barnabé, baiano, 30 anos, cabo do Corpo de Fuzileiros Navais e atleta do Botafogo, era o favorito. Não porque faltassem elementos à altura para competir. Mas porque Barnabé é decatleta nato. Que cresce na hora da competição e que já salvou não só o Botafogo, como até mesmo o Brasil, em várias ocasiões.

Exemplo de uma delas é o sul-americano de 61, em Lima, no Peru. Por causa do curso que fazia na Escola de Educação Física do Exército, sòmente pôde embarcar para Lima um dia antes do campeonato começar. Mesmo assim, sem ter tempo para treinar no local das provas, venceu o decatlo, no seu único título continental da especialidade.

Dor na alegria

Quando competia pela Marinha, no campeonato das Fôrças Armadas, Barnabé se acidentou na prova de 110 metros com barreiras. Desde aquêle dia passou a sentir fortes dores no tornozelo direito. Depois de ser medicado, melhorou um pouco. Mas uma queda no salto com vara, no domingo passado, pelo Troféu Brasil, fêz a dor voltar.

Passou a semana tôda fazendo aplicações de ondas curtas, para poder competir no decatlo. E assim fêz. Nas provas de pista não sentiu tanto. Mas no campo chegou a pensar em desistir. Ontem, em meio ao salto com vara, foi obrigado a tirar o sapato de pregos para diminuir as dores.

Falta gente

Barraco foi o único decatleta nato que competia. Os demais estiveram em ação preparando-se para o campeonato carioca de adultos que começará no domingo. Barraco sabe que a falta de atletas na sua especialidade é um fato. Mas um fator importante contribui para isso: a falta de apoio dos clubes e a motivação.

— No meu tempo dava gôsto praticar atletismo. Hoje a gente vai para a pista sem aquela vontade de antes. Assim não dá. É o fim do atletismo, infelizmente.

Barnabé, em dez anos, já foi campeão dos 110m com barreiras, 400m com barreiras, 1.500m rasos e salto com vara. Esta é a sua prova preferida. Mas luta com a falta do material. Sòmente agora é que o Botafogo, por onde compete há cinco anos, comprou uma vara. Garante que vai treinar para romper a barreira dos 4 metros. Foi essa a promessa que fêz ontem ao técnico do Botafogo, logo após ter sido proclamado pentacampeão. Aliás, nesta prova, é o recordista de seniors com 3,70m.

Como atleta militar, Barnabé já foi por duas vêzes campeão mundial do pentatlo. Em agôsto perdeu a hegemonia mundial da natação utilitária. Tinha 26s7d para os 50m, com obstáculos, que um austríaco bateu por 2 décimos. Agora está sendo preparado para o pentatlo naval.

Barnabé: falta motivação

O Botafogo disparou para a reconquista do título de campeão carioca de atletismo feminino, depois de ter assegurado, na tarde de ontem, na pista e campo do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, o pentacampeonato de *seniors*, dando um passeio nos adversários. O clube alvinegro, ao final da segunda etapa do certame, soma 173,5 pontos, contra 54 do Flamengo, 50 do Vasco da Gama, e apenas 19 do Fluminense, que é o atual campeão da cidade.

Na etapa de ontem, o clube alvinegro venceu três das quatro provas disputadas, sendo que Silvina Pereira bateu o recorde de classe nos 200 metros rasos, e Neide dos Santos melhorou o seu próprio recorde no arremêsso do disco. Com o favoritismo de Aída dos Santos no pentatlo, quando deverá conquistar o pentacampeonato, ela que é recordista sul-americana, o clube alvinegro tem chance de chegar ao final do *senior* com a vantagem de mais de 50 pontos de diferença na soma dos três clubes juntos.

Tarde alvinegra

Embora sem contar com a barreirista Neli da Silva, que fraturou a perna quando treinava para o Troféu Brasil, o Botafogo teve desempenho sensacional nas provas de sábado e de ontem. Dos quatro recordes batidos, três o foram por suas atletas. Silvina Pereira, recordista sul-americana dos 100m, nessa prova e nos 200m, e Neide dos Santos no arremêsso do disco. Silvina também superou o antigo recorde 5,25m de Aída dos Santos no salto em distância. Nesta prova, a melhor marca ficou com Maria da Conceição Cipriano, do Flamengo, com 5,31m.

Agora resta o pentatlo, que será iniciado no sábado, quando Aída deverá chegar fàcilmente ao quinto título consecutivo. O Botafogo vai inscrever ainda Silvina Pereira e Sônia Ricete, que estrearão como pentatletas. Com isso, o Botafogo deverá aumentar a sua diferença, não só no certame de seniors, como na liderança do campeonato da cidade, reconquistando o título que o Fluminense tirou ano passado.

Mas, se por um lado o Botafogo conta com um excelente material humano, o mesmo não se pode dizer em relação ao que Flamengo e Fluminense estão apresentando. O Fluminense, principalmente. Só compete com duas atletas, e o técnico Frederico ainda não sabe com quem contar para o pentatlo. Com a saída das alunas do Arte e Instrução, que resolveram acompanhar o treinador Genário Simões, o clube ficou reduzido às atletas Solange Lazoski, Mara Dutra e Regina Coeli da Rocha.

O Flamengo é outro que vive o mesmo drama. Só tem a rigor a campeã e recordista sul-americana dos saltos em distância, Maria da Conceição Cipriano. As demais, bastante fracas, aparecendo um pouco melhor a meio-fundista Marlene Dutra Kraus, vencedora da prova de 800m rasos. O Vasco da Gama é a surprêsa. Equipe pràticamente de juvenis, e que dentro de mais três anos poderá ameaçar sèriamente o Botafogo e o Fluminense, êste se reformular a seção.

Resultados

A segunda parte do campeonato feminino de seniors apresentou os seguintes resultados:

Salto em altura: 1.º — Maria da Conceição Cipriano, Flamengo, 1,55m; 2.º — Neide dos Santos, Botafogo, 1,30m.

Arremêsso do dardo: 1.º — Neide dos Santos, Botafogo, 38,04m; 2.º — Iolanda Montezuma, Botafogo, 34,70m. A marca da primeira é nôvo recorde de classe.

200m rasos: 1.º Silvina Pereira, Botafogo, 26s3d; 2.º — Regina Coeli Rocha, Fluminense, 27s4d; 3.º — Sônia Maria Ricette, Botafogo, 27s7d. Na semifinal, Silvina Pereira registrou nôvo recorde de campeonato, com 25s3d. A antiga marca era da mesma atleta e mais de Érica Resende, do Flamengo, com 25s7d.

Revezamento 4x100m — 1.º Equipe de Botafogo, 50s7, com Laura, Sônia, Silvina e Aída; 2.º Vasco da Gama A, 53s4d, com Elisa, Valdéia, Jacira e Solange; 3.º — Flamengo, 55s3d, com Regina, Heliana, Angeli e Cipriano, 55s5d.

A contagem parcial passou a ser a seguinte: 1.º Botafogo, 173,5 pontos; 2.º Flamengo, 54; 3.º — Vasco da Gama, 50; 4.º — Fluminense, 19.

O campeonato carioca de **seniors** feminino será concluído na tarde de domingo, na pista e campo do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, no Maracanã, com as provas finais do pentatlo. A primeira parte está prevista para a tarde de sábado, quando Aída dos Santos, do Botafogo, recordista sul-americana, tentará o seu quinto título consecutivo.

Os recordes

Os novos recordes de **seniors** são os seguintes: 100m rasos — Silvina Pereira, do Botafogo, 12s2d. O anterior era dela mesmo, com 12s7d, de 1967; 200m rasos — Silvina Pereira, do Botafogo, com 25s3d. O anterior era de 25s7d, e pertenciam a Silvina e Érica Resende. O recorde de Silvina era de 1966, e o da atual treinadora do Vasco da Gama, na época atleta do Flamengo, de 1964; Salto em distância — Maria da Conceição Cipriano, com 5,81m. O recorde era de Aída dos Santos, com 5,25, de 1967. Na mesma prova, Silvina saltou 5,41; Arremêsso do disco — Neide dos Santos, 38,04m. A marca anterior era dela mesmo com 38,02m, de 1966.

Bola Society

Músicos fazem festa para Rainha Clara

A cantora Clara Nunes vai ser coroada, hoje, à noite, Rainha dos Músicos, na festa que o Sindicato dos Músicos realizará logo mais, no Canecão. Será uma noite gorda, pois, além de muitos cartazes que lá comparecerão para prestigiar o acontecimento, haverá um baile quentíssimo, animado por diversas orquestras famosas. É festa que merece e deve ser prestigiada também pelos fãs.

Dezessete querem ser rainha

Dezessete meninas-môças, tôdas com muitas qualidades, disputarão, na noite de hoje, no salão do Hotel Glória, o título de Rainha dos XX Jogos da Primavera. Lá estarão Adige, Ana Lúcia, Ana Maria, Eliete, Elisa, Elisabete, Fátima, Heloísa, Maria Luísa, Marilene, Marina, Mary, Rosane, Rosário, Rosemay, Sônia, Estela e Vilma, tôdas lutando lealmente pela coroa. Será uma festa bonita, como bonitas têm sido tôdas as eleições de Rainha dos Jogos da Primavera. Início: 21h.

Cinema no Flu: hoje

No Salão Nobre do Fluminense será exibido hoje, às 21h, O Espião do chapéu verde, filme estrelado por Robert Vaughn, David McCallum e Janet Leigh.

Concorrência é isto

É das mais sérias — briga de foice, como diria um mineiro — a concorrência entre os restaurantes da cidade alemã de Dusseldorf. Por isso é que um restaurante inaugurado lá, recentemente, castigou isto no cardápio: bifes de elefante ou de tigre, postas de cobra cascavel e outras especialidades. Tem mais: no final, pagando um extra, o freguês pode levar pratos, talheres, xícaras e outros objetos como recordação.

Semana da arte brasileira

A I Semana da Arte Brasileira será realizada de *hoje* a 23, no Instituto de Educação. A programação de hoje é a seguinte: 10h — a) Introdução; b) Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação; c) **Vi nascer um Deus**, poema de Carlos Drumond de Andrade, pelas alunas do Instituto de Educação; d) Orquestra Infantil da Escola Corcovado; e) **Batuque**, de Lorenzo Fernandez, pelas alunas do Instituto de Educação; f) Inauguração das galerias de Artes Plásticas e Literatura 16h — Mesa redonda sôbre o cinema brasileiro; 20h30m — Folclore brasileiro do Nordeste.

O céu é verde em Copa

Após deixar o Teatro Serrador, o elenco que tem à direção de José Renato passou a apresentar O céu é verde, no Teatro Gláucio Gil, Da Maia torce para que a turma fature boas platéias.

Continua o mesmo

Para o filósofo e biólogo Jean Rostand, o homem não está pra frente, como pensa e apregoa. E afirma: "O homem permanece o mesmo, no plano moral, há dez mil anos. São suficientes alguns cientistas para dotar a Humanidade de um monstruoso progresso. Mas, para a tornar digna de se utilizar dêsse progresso não são suficientes numerosos sábios".

Alaor colabora mesmo

A Associação Atlética Tijuca conseguiu precioso colaborador para o seu Departamento de Esportes, na pessoa de Alaor da Cruz. Agora, a AAT vai partir para grandes conquistas no setor.

Folclore para associados

O Folclore de Lisboa vai se exibir hoje à noite, no Teatro Ginástico, para os associados do Clube Ginástico Português. O grupo é ótimo e vai abafar outra vez.

Evandro: cidadão carioca

A Assembléia Legislativa deverá aprovar, hoje, a concessão do título de cidadão carioca ao irrequieto Evandro de Castro Lima. Iniciativa do Deputado **Fabiano Vilanova**, vejam vocês.

Umas &Outras

Sexta-feira, baile boate no Renascença, o paraíso das mulatas. • Bras de Pina Country Clube terá sábado baile em homenagem aos formandos do Ginásio São João Bosco. • Cristóvão de Alencar será homenageado sexta-feira, no Vila Isabel. • Válter Rizzo ganhará homenagem, sábado próximo, no Várzea Country Clube. • Sr. Jorge Chama liderando animada mesa, no restaurante Artur. • Sr. Álvaro Americano jantando no Le Chalet Suisse. • Grajaú Tênis preparando para dezembro a **Noite do Esporte**, com Os Analfabitles. • Gustavo Airton prometendo dinamizar o setor social do Satélite. • Sírio e Libanês terá sexta-feira **As Razões de um delegado**, quando o Sr. Amil Nei Rechaid vai falar sôbre os casos de Dana de Teté, Trem pagador etc. • Baile do Desafio, também no Sírio, será dia 30, oficializado pela Secretaria de Turismo. • Sexta-feira é dia de seresta no River. • Dilu Melo vai apresentar peça para adultos e crianças, com sua companhia, no Olímpico Clube. • Fred e Carequinha já assinaram com o Flamengo, para uma exibição no dia 24 próximo.

Eduardo da Maia

Rosane quer ser Rainha

Luís Bueno assegurou o título de campeão

Reduzido público compareceu ontem ao Autódromo Internacional do Rio para assistir a penúltima prova do Campeonato Brasileiro de Automobilismo, que foi vencida pela dupla paulista Luís Pereira Bueno — José Carlos Pace, pilotando o Mark II n.º 47. Em segundo lugar chegou a dupla Francisco Lameirão-Totó Pôrto Filho, que dirigiram a Alfa GTA n.º 25.

Com o resultado da corrida de ontem, Luís Pereira Bueno assegurou o título de campeão brasileiro. Falta apenas uma prova para terminar o campeonato, que será realizada também no Rio, em dezembro. Na temporada passada, o pilôto paulista também sagrou-se campeão brasileiro.

Vitória tranqüila

A vitória da dupla Luís Pereira Bueno-José Carlos Pace ao comando do Mark II n.º 47 foi tranqüila. O carro da equipe Bino assumiu a liderança na segunda volta da corrida, que foi disputada em 300 milhas, e seguiu sempre firme até a bandeirada de chegada. O Mark II terminou a prova três voltas na frente da Alfa GTA n.º 25 que também chegou com boa margem — 1 volta e meia — à frente do Mark I, pilotado por Bird Clemente e Lian Abreu Duarte, que foi o terceiro colocado.

O tempo total da corrida foi de 4 horas e 14 minutos e a média horária do vencedor atingiu a 114,00 quilômetros.

A melhor volta da prova pertenceu ao carro vencedor, com o tempo de 1'38"3/10, e que dá uma média horária de 123,050 quilômetros.

Classificação geral

O resultado completo da corrida de ontem foi o seguinte:

1.º) 47 — Luís Pereira Bueno — José Carlos Pace — Mark II — Equipe Bino — 144 voltas.

2.º) 25 — Francisco Lameirão — Totó Pôrto Filho — Alfa GTA — Equipe Jolly-Gancia — 141 voltas.

3.º) 17 — Bird Clemente — Lian Abreu Duarte — Mark I — Equipe Bino — 140 voltas.

4.º) 23 — Wilson Fittipaldi — Marivaldo Fernandes — Alfa — GTA — Equipe Jolly-Gancia — 131 voltas.

5.º) 78 — Carlos B. Sousa — Dr. Jivago — Fiat/Abarth — 151 voltas.

6.º) 67 — Emerson Fittipaldi — Nathaniel Towsend — Prot. Volks/1600 — Equipe Fittipaldi — 128 voltas.

7.º) 12 — Enio Garcia — Antônio Martins Filho — Prot. Volks/1600 — Equipe Brasal — 125 voltas.

(.º) 66 — Mário Olivetti — Renato Peixoto — Alfa GTA — Equipe SKF — 123 voltas.

9.º) 42 — Paulo C. Lopes — André Gustavo — Interl. — Equipe Motor-Braz — 123 voltas.

10.º) 11 — Paulo Guaraciaba — Roberto Farias — P. Volks/1600 — Equipe Brasal — 122 voltas.

11.º) 14 — Fausto de Paoli — Sansio de Paoli — 1093 — Equipe de Paoli — 119 voltas.

12.º) 67 — João Ribas — Álvaro Costa Filho — Prot. CBA — 112 voltas.

13.º) 30 — Sidney Cardoso — Vicente Ernesto — Prot. KG/1600 — Equipe Colégio Arte Instrução — 109 voltas.

14.º) 47 — Fernando Calmon — Catatau — Prot. Volks/1600 — 108 voltas.

15.º) 49 — Lair Carvalho — Carlos Erima — Prot. CBA — Equipe Pelliceiro — 109 voltas.

Brinde foi com champanha

O Mark II liderou tôda a prova

Lucas não disse no pé

EM CIMA DA HORA FÊZ LUCAS PERDER RITMO

A Escola de Samba Em Cima da Hora foi a campeã do Torneio de Futebol de Salão JORNAL DOS SPORTS, que a Escola Unidos de Lucas organizou e realizou ontem em sua quadra de ensaios. Em segundo lugar colocou-se a equipe da Ala da Bateria da Unidos de Lucas, que na partida decisiva foi vencida por 1 a 0.

O JORNAL DOS SPORTS entregou à equipe campeã um troféu e, depois do futebol, o samba imperou no terreiro do Galo de Ouro da Leopoldina. O time da Em Cima da Hora mostrou seu poderio logo no primeiro jôgo ao golear a equipe da Unidos de Lucas por 6 a 1 — que pediu revanche para o próximo domingo.

Os jogos

No primeiro jôgo da manhã, a equipe da Ala da Bateria venceu a Ala dos Compositores por 2 a 1, depois de um primeiro tempo que terminou 2 a 0. Mauro e Adilson marcaram os gols do vencedor e Petroilho o do vencido.

A Ala da Bateria formou com Ivã; Mauro, Cilinho (Jair), Adilson, e Ronaldo. Os Compositores jogaram com Garrido; Marion, Toninho (Petronilho), Chico e Luís.

Uma goleada

O segundo jôgo do Torneio JORNAL DOS SPORTS reuniu as equipes das escolas Unidos de Lucas e Em Cima da Hora, vencido por esta pela contagem de 6 a 1, depois de marcar 2 a 1 na fase inicial. Válter (3), Miguel (2) e Cláudio marcaram para o vencedor e Carlos fêz o gol único da Unidos de Lucas.

Pela Em Cima da Hora jogaram: Jorge; Válber, Miguel, Cláudio e Ubirajara. A Unidos de Lucas formou com: Cosme; Carlos (Zé Carlos), Édson (Vavau), Betinho (Paulinho) e Fernando.

Jôgo duro

No jôgo que valia o Troféu JORNAL DOS SPORTS, a Em Cima da Hora teve que lutar muito para vencer a equipe da Ala da Bateria de Lucas por 1 a 0, gol marcado por Cláudio na fase final. A equipe campeã jogou com Jorge; Ubirajara, Carlos II (Zezé), Carlos I (Vlaber) e Cláudio. A Ala da Bateria formou com: Ivã; Ronaldo (Mauro), Adilson, Nélson e Sérgio.

VENDEDORES
INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA
oferece oportunidade de ganho ... de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.
Capital ...
Rua Andrade Pertence, 23-C (CATETE)
SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2033 — loja.
Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Mundial de basquete é do Sírio

MONTEVIDÉU — (UPI-JS) — O Sírio, de São Paulo, conquistou o título de campeão sul-americano de clubes campeões de basquete, ao derrotar o Welcome, do Uruguai, por 69 a 51. No primeiro tempo, o time brasileiro já vencia por 30 a 19.

O campeão brasileiro e sul-americano deverá agora participar de um torneio com dois times norte-americanos e dois europeus, a fim de decidir o título mundial. As disputas serão realizadas nos Estados Unidos.

Técnicos falam das Olimpíadas

Um filme de várias competições das Olimpíadas do México será exibido sexta-feira, na sede do Botafogo, às 20h30m. A idéia surgiu dos técnicos Roberto Pavel, de natação, e Paulo Mata, de volibol.

Na oportunidade, os técnicos farão palestras a respeito das competições. O Diretor de natação da Confederação Brasileira de Desportos, Sr. Júlio Delamare, também falará sôbre a organização e mentalidade atlética brasileira.

Italiano no Rio viu o Fla vencer

O nadador italiano Giampiero Fossati, que integrou a seleção italiana nos Jogos Olímpicos do México, está no Rio desde ontem. Convidado por amigos Giampiero foi ontem à piscina do Guanabara assistir a final do torneio da classe de aspirantes.

O italiano é especialista no nado borboleta. Nas olimpíadas não conseguiu chegar às finais, apesar do seu tempo ser excelente: 2m11s. Nos 100 m, consegue fazer 1 minuto cravado. Giampiero tem 24 anos de idade e cursa o 5.º ano de Economia.

Sérgio Waismann: nova vitória

Fla tem nôvo título

O Flamengo conquistou ontem o título de campeão de natação, classe de aspirantes, com 368 pontos. Em segundo lugar classificou-se o Botafogo, com 259, e, em terceiro ficou o Fluminense, com 172. A sensação da competição foi a tricolor Susana Pena Franca, que, de uma só vez, bateu cinco recordes, inclusive o sul-americano no 4x100 medley, com 5m44s4d, marca que pertencia à peruana Consuelo Changanaqui.

Na semana que antecedia à competição, o Flamengo já despontava como franco-favorito, com a vantagem de 30 pontos sôbre o segundo colocado. E confirmou o favoritismo chegando ao título com a diferença de 109 pontos sôbre o Botafogo. Este é o décimo título que o Flamengo conquista desde agôsto.

Chuva de recordes

As comemorações pela nova conquista começou antes do término das provas de ontem, realizadas na piscina do Guanabara. A torcida rubro-negra deu mais vazão à euforia após os resultados oficiais com foguetes, serpentinas, talco e o tradicional banho da vitória, quando os nadadores lançaram n'água os técnicos Rômulo Arantes, Daltell Guimarães e Rêgo, e os dirigentes de natação do clube.

Sete recordes foram estabelecidos nas provas do Torneio de natação de aspirantes: um sul-americano, um brasileiro, um carioca, dois de aspirantes, dois de juvenis e outro no revezamento 4x200, nado livre, homens. Contando os recordes das eliminatórias e mais os batidos ontem e anteontem, o Campeonato registrou nada menos de 22 recordes.

Os resultados

Os resultados da etapa final da competição foram os seguintes:

1.ª prova — 4 x 100 m, môças, *Medley* — 1.º Susana Pena Franca (Fluminense) 5'44"4/10 — *Recorde Sul-Americano, Brasileiro, Carioca, Aspirantes e de Juvenis*; 2.º — Cristiane Paquelet (Fluminense) 6'25"1/10; 3.º — Jane Léa Mascolo (Botafogo) 6'33"8/10; 4.º — Eliane de Faria Rêgo (Flamengo) 6'50"; 5.º — Solange de Faria Rêgo (Flamengo) 6'43"4/10; 6.º — Regina Breuer (Flamengo) 6'43"5/10. O recorde sul-americano era da peruana Consuelo Changanaqui com 5'44"8/10 e o brasileiro, carioca, aspirante e juvenil pertenciam a mesma nadadora Susana com 5'46"9/10.

2.ª prova — *Revezamento* 4 x 100 m, *homens*, 4 *estilos* — 1.º — Equipe do Botafogo, tempo de 4'39"1/10, com os nadadores Luís Cláudio de Albuquerque Martins, Jaider de Oliveira Freitas, Ricardo Massao Maki e Ricardo Almeida Pinto; 2.º — Flamengo, 4'46"1/10; 3.º — Vasco, 4'50"8/10; 4.º — Fluminense, 4'51"8/10; 5.º — Tijuca, 6'02"8/10. A equipe do Guanabara foi desclassificada nesta prova, por ter o nadador de golfinho virado apenas com uma das mãos no 50 m.

3.ª prova — 200 m, môças, *nado de costas* — 1.º — Ana Beatriz Marques Lisboa (Guanabara) 2'48"; 2.º — Mayla Grael da Silveira (Flamengo) 2'54"3/10; 3.º — Katia Garcia Diniz (Botafogo) 2'57"5/10; 4.º — Elizabete Grey Fernandes de Lima (Fluminense) 2'59"9/10; 5.º — Angela Barbosa de Oliveira Reis (Flamengo) 3'00"8/10; 6.º — Heloísa Cristina Heilborn Nogueira (Fluminense) 3'06"5/10; 7.º — Angela Fernandes da Costa (Tijuca) 3'10"8/10.

4.ª prova — 100 m, môças, *nado borboleta* — 1.º — Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo) 1'12"7/10; 2.º — Angela Cristina Zanardo Bevilaqua (Fluminense) 1'16"; 3.º — Vilma Dias Grinfeld (Botafogo) 1'17"7/10; 4.º — Maria Inês Sampaio de Lacerda (Flamengo) 1'21"8/10; 5.º — Lilian Vieira Jungstedt (Fluminense) 1'21"7/10; 6.º — Vilma Bitencourt (Tijuca) 1'22"5/10; 7.º — Márcia de Melo Rêgo (Flamengo) 1'25"6/10.

5.ª prova — 400 m, *homens*, *nado livre* — 1.º — Alfredo Carlos Botelho Machado, do Flamengo, 4m40s8d; 2.º — José Felipe Vieira de Castro, do Fluminense, 5m00s8d; 3.º — Eduardo José Rangel de Azevedo, do Guanabara, 5m02s; 4.º — Luís Cláudio de Albuquerque Martins, do Botafogo, 5m02s; 5.º — Pedro Carlos Carvalhede, do Flamengo, 5m02s; 6.º — João Neiva de Figueiredo, do Botafogo, 5m04s5d; 7.º — Paulo Francisco de Mesquita Barros, do Fluminense, 5m10s5d.

6.ª prova — 100 m, *môças, nado livre* — 1.º — Luci Mauriti Burle, do Botafogo, 1m07s6d; 2.º — Mary Elizabete Paquelet, do Fluminense, 1m09s8d; 3.º — Silvia Spadaccini, do Fluminense, 1,14s3d; 4.º — Jane Léa Mascolo, do Botafogo, 1m16s6d; 5.º — Elizabete Meneses de Carvalho Pires, do Tijuca, 1m17s3d; 6.º — Solange Faria Rêgo, do Flamengo, 1m19s8d.

7.ª prova — 200 m, *homens, nado de costas* — 1.º — Carlos Roberto Carvalho Cordeiro, do Flamengo, 2m34s6d — *Recorde de Juvenis*; 2.º — Roberto Bezerra Donato, do Botafogo, 2m36s8d; 3.º — Marcos Duarte Hoffmann, do Flamengo, 2m37s5d; 4.º — José Alberto Belfort, do Vasco, 2m38s2d; 5.º — Ricardo Almeida Pinto, do Botafogo, 2m42s; 6.º — Luís Felipe Perez Vilasboas, do Flamengo, 2m43s3d; 7.º — Paulo Fernando Eboli Ribeiro, do Fluminense, 2m45s. O recorde anterior pertencia ao mesmo nadador com 2m37 segundos.

8.ª prova — 800 *metros* — *môças* — *nado livre* — 1.º — Ana Cecília Viana Freire, do Botafogo, 11m10s2d; 2.º — Liliane Carvalho de Miranda Dias Carneiro, do Flamengo, 11m25s1d; 3.º — Gisele Lessa Bastos, do Fluminense, 11m55s5d; 4.º — Cristina de Matos Peixoto, do Flamengo, 12m13s0d; 5.º — Maria Lúcia Betti Montenegro, do Guanabara, 12m35s; 6.º — Vilma Bitencourt, do Tijuca, 13m03s1d; 7.º — Cristina Bianca Norda, do Botafogo, 13m14s4d.

9.ª prova — 100 m, *homens, nado borboleta* — 1.º — Sérgio Waismann, do Flamengo, 1m04s9d; 2.º — Mauro Lazaroff, do Flamengo, 1m06s; 3.º — Ricardo Massao Maki, do Botafogo, 1m09s8d; 4.º — José Paulo Codesso de Blase da Silva, do Fluminense, 1m10s6d; 5.º — Francisco Luís Macedo Abtibol Neto, do Botafogo, 1m10s8d; 6.º — Pedro Paulo Fernandes de Mesquita, do Botafogo, 1m11s6d; 7.º — Marcos Jungstedt, do Fluminense, 1m12s4d.

10.ª prova — 100 m, *homens, nado de peito clássico* — 1.º — Jaider de Oliveira Freitas, do Botafogo, 1m16s6d; 2.º — Luís Fernando de Carvalho Bastos, do Flamengo, 1m19s5d; 3.º — George Soares Ribeiro Senchas, do Fluminense, 1m19s6d; 4.º — César José Morais del Vecchio, do Flamengo, 1m21s2d; — 5.º — Luís Roberto Herculano Ferreira, do Fluminense, 1m21s8d; 6.º — Afonso Celso da Silva Monteiro, do Guanabara, 1m21s8d; 7.º — Genecir de Sousa Nogueira, do Vasco, 1m23s2d.

11.ª prova — 100 m, *môças, nado de peito clássico* — 1.º — Martha Rudolph Mathias, do Flamengo, 1m26s6d; 2.º — Susana Castelo Branco Guimarães, do Guanabara, 1m27s3d; 3.º — Henriqueta Cecília Heilborn Nogueira, do Fluminense, 1m28s7d; 4.º — Moêma Macedo Abtibol Neto, do Botafogo, 1m28s7d; 5.º — Rosa Maria Oliveira Lima da Silva, do Fluminense, 1m29s6d; 6.º — Mônica Maria Basílio Pereira de Sousa, do Flamengo, 1m32s4d; 7.º — Débora Brauer, do Flamengo, 1m33s1d.

12.ª prova — *Revezamento*, 4 x 100 m, *môças, nado livre* — 1.º — *Empate* entre as equipes do Flamengo e do Botafogo, tempo de 4m43s3d. A equipe do Flamengo formou com as nadadoras Regina Célia de Oliveira Pinto, Liliane Carvalho de Miranda Dias Carneiro, Martha Rudolph Mathias, Maria Inês Sampaio de Lacerda e a equipe do Botafogo com as nadadoras Luci Mauriti Burle, Ana Cecília Viana Freire, Moêma Macedo Abtibol Neto e Vilma Dias Grinfeld. *Recorde de Aspirantes*; 3.º — Fluminense, 4m48s7d; 4.º — Guanabara, 5m13s6d; 5.º — Tijuca, 5m20s. O recorde anterior era de 4m46s5d e pertencia ao Flamengo.

13.ª prova — *Revezamento*, 4 x 200 m, *homens, nado livre* — 1.º — Equipe do Flamengo, com os nadadores Alfredo Carlos Botelho Machado, Sérgio Waismann, Pedro Paulo Basílio Pereira de Sousa e Mauro Lazaroff, tempo de 9m14s5d — *Estabelecendo o Recorde da Classe de Aspirantes* — já que esta foi a primeira vez que se disputa esta prova na categoria; 2.º — Botafogo, 9m31s8d; 3.º — Fluminense, 9m50s2d; 4.º — Guanabara, 11m11s; 5.º — Tijuca, 11m13s; 6.º — Vasco, 11m29s.

Contagem final

Foi a seguinte a contagem final do Campeonato: 1.º — Flamengo, campeão — 368 pontos; 2.º — Botafogo, 259; 3.º — Fluminense, 172; 4.º — Guanabara, 64; 5.º — Vasco, 33; 6.º — Tijuca, 26 pontos.

Basquete embarcou para trazer o tri

A seleção brasileira feminina de basquete embarcou ontem para o Chile onde tentará obter o título de tricampeã Sul-Americana. O embarque das estrêlas nacionais foi muito concorrido, com a presença de várias pessoas — parentes e amigos — no Aeroporto do Galeão, de onde a seleção seguiu às 8h40m, no vôo 845 da VARIG.

Às 8h, todos os componentes da delegação brasileira já se encontravam no Galeão e vários grupos foram formados. O assunto: as possibilidades do Brasil no certame continental. Tôdas mostravam-se inteiramente confiantes e afirmaram que vão tentar repetir o mesmo sucesso obtido no Rio e na Colômbia.

Os que foram

A seleção brasileira viajou chefiada pelo Sr. Alberto Curi, Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Basquete, que afirmou que as possibilidades das brasileiras são muito boas em relação ao título. — Nós estamos bem preparados, com condições de sobra de manter a hegemonia do basquete Sul-Americano — comentou.

Seguiu ainda Antônio de Castro (delegado), Paulo Albano e Campineiro (técnicos), Isaac Griman e Célio Pádua Guedes (juízes), Carlos Rondini (massagista), Chico (mordomo), Nôli Coutinho (jornalista) e as jogadoras Nilza, Laís, Norminha, Delci, Amelinha, Odila, Ritinha, Lurdinha, Cirlene, Nadir, Marlene e Elzinha.

Três preocupam

Para as brasileiras três equipes — Chile, Paraguai e Bolívia — despontam como grandes rivais. O Chile — promotora da competição — por jogar em casa, o Paraguai e a Bolívia porque têm progredido bastante. Disputam o certame ainda as representações do Equador, Peru e Colômbia.

O Campeonato Sul-Americano de basquete começa hoje à noite, com o desfile de tôdas as representações participantes no ginásio Sabino Aguard.

Lurdinha, Laís e Marlene: três cobras

Nós desejamos que você tenha um ótimo Natal*
TECIDOS R. Monteiro S/A
*(e para ajudar um pouco nosso desêjo, temos magníficas sugestões para seu presente:

Icatu impõe classe sôbre Urbany nos 2.20

Mujalo retorna à noite

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro organizou oito páreos para a corrida de quinta-feira à noite, com destaque especial para a Prova Especial de 1.000 metros, reaparecendo o velocista Mujalo.

1.º Páreo — Às 20,20 horas — 1.800 metros — NCr$ 1.800,00
1—1 Emerita 3 54
" Paquito 2 58
2—2 Dostoso 5 54
3 Mascotita 4 52
3—4 T. Angel 1 53
5 Vishnu 8 58
4—6 Laço 7 58
" Machan 6 54

2.º Páreo — Às 20,50 horas 1.300 metros — NCr$ 2.200,00
1—1 H. Autumn 2 57
2 Furjo 4 57
2—3 Don Gosik 5 57
" Cupidon 7 57
3—4 Carajá 6 57
5 Reprovação 8 53
4—6 Esterel 3 53
7 Fabico 1 57

3.º Páreo — Às 21,20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.400,00
1—1 W. Kargo 7 54
2 Foggy-Day 10 51
2—3 K. O. 5 50
4 H. Jack 2 51
3—5 Loyal 3 50
" Drive-In 4 56
6 Diana .... — —
4—7 Nautinha 1 51
8 Jalisco 6 58
9 Corcel 8 50

4.º Páreo — Às 21,50 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.200,00 — (INTERNACIONAL CONGRESS & CONVENTION ASSOCIATION) — (I.C.C.A) — (P. ESPECIAL)
1—1 Mujalo 1 59
2—2 Austin 5 59
3—3 Camury 6 60
4 Este 4 60
4—5 F. Fingers 2 54
6 Forrobodó 3 61

5.º Páreo — Às 22,25 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.400,00 (BETTING)
1—1 Ebulo 8 55
" Rapid 11 56
2 Maupassant ... 13 51
2—3 S. Hrose 2 58
4 Decil 7 54
5 Fantail 14 55
6 El Maestro 5 51
3—7 F. da Vila 10 54
" Depex 1 52
8 Voltio 15 54
9 Repoty 3 54
4-10 Hotin 4 54
11 Ragamuffin ... 6 58
12 Lancelot 12 53
13 Delegado 9 54

6.º Páreo — Às 23,00 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.400,00 (BETTING)
1—1 Importer 3 54
2 Comando 1 56
3 Baurevera 5 51
2—4 Agora Sim 6 58
" Rebelde 7 55
5 Arnagot 4 56
3—6 Zé Pretinho ... 12 58
7 Tio Sam 11 56
8 Pertinaz 8 58
4—9 Drift 10 57
10 Massacre 9 56
11 L. Mangueira . 2 50

7.º Páreo — Às 23,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.400,00 (BETTING)
1—1 L. Rojos 3 56
" Saga 1 58
2—2 M. Hollywood . 8 55
3 Lindeira 2 54
3—4 Quânia 7 58
5 Praiazinha 5 58
4—6 Vergel 4 54
7 Pralinete 6 58

O cavalo Icatu, nascido e criado no haras São José e Expedictus, conseguiu a terceira vitória de sua campanha, consecutiva, levantando a Prova Especial de ontem, na Gávea, em 2.200 metros, na direção de J. Gil, defendendo-se do avanço de Urbany, que formou a dupla.

O filho de Maki e Valéria derrotara, anteriormente, a Suez e Walad na milha e 2.200 metros, respectivamente, voltando a repetir nos 2.200 m. É a sexta vitória de sua campanha, com NCr$ 15.100,00 em prêmios e colocações. Fracassou o animal Tajar, chegando na última colocação, muito afastado.

Resultados completos:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista — GL. Prêmio — NCr$ 3.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Jaburu, P. Alves	56	0,24	12	0,28
2.º	Bully, J. Queirós	56	0,46	12	0,40
3.º	Hobort, J. Reis	56	0,30	14	0,54
4.º	Predicador, J. Machado	56	0,46	23	0,28
5.º	Soleil du Matin, D. Santos	54	0,25	24	0,68
6.º	Preclaro, J. Portilho	56	0,46	33	1,03
				34	0,55
				44	3,44

Diferenças — 1 corpo e 3 corpos — Tempo — 1'23"1/5 — Venc. — (2) NCr$ 0,24 — Dupla — (24) 0,08 — Placês — (2) 0,16 e (5) 0,19 — Movimento do páreo NCr$ 36.772,00. JABURU — M. A. 3 anos — SP — Fil. — Fort Napoleón e Oceanide — Propr — Stud 20 de Janeiro — Treinador — Rubens Silva — Criador — Haras São José e Expedictus.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista — GL. Prêmio — NCr$ 2.200,00

1.º	Cadilon, H. Vasconcelos	58	0,14	11	5,08
2.º	Rema, R. Carmo	54	1,11	12	1,40
3.º	Harpagn, A. Santos	54	0,14	13	1,84
4.º	Saula, J. Pedro F.º	54	0,59	14	0,24
5.º	Ondata, M. Alves	51	1,63	22	4,19
6.º	Urdanela, J. Queirós	54	0,60	23	1,51
7.º	Maia, L. Santos	58	0,67	24	0,26
8.º	Intacta, D. Santos	52	1,29	33	7,35
9.º	Aranée, J. Borja	54	1,41	34	0,41
				44	0,29

Diferenças — 1 corpo e 2 corpos — Tempo — 1'25" — Venc. — (8) NCr$ 0,14 — Dupla — (34) 0,41 — Placês — (8) 0,11 e (5) 0,24 — Movimento do páreo NCr$ 48.163,60. CADILON — F. C. 4 anos — RJ — Fil. — Cadi e Lonely — Propr. — Stud Vargem Alegre — Treinador — Levy Ferreira — Criador — Haras Vargem Alegre.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista AL. Prêmio — NCr$ 1.800,00

1.º	Town, M. Alves	51	0,58	11	0,34
2.º	Guarujá, R. Carmo	57	0,13	12	0,31
3.º	Hal Trus, A. Hodecker	57	0,20	13	0,30
4.º	Fantasma Vondor, J. Pinto	54	1,22	14	0,36
5.º	Ecarté, J. Queirós	54	0,86	23	1,27
6.º	Cativante, A. Margal	54	3,15	24	3,08
7.º	Setubal, J. Molta	51	2,83	33	6,16
				34	1,78
				44	5,98

Não correu Sorriso.

Diferenças — Vários corpos e 3 corpos — Tempo — 1'15 — Venc. — (5) NCr$ 0,58 — Dupla — (13) 0,90 — Placês — (5) 0,16 e (1) 0,11 — Movimento do páreo NCr$ 46.261,00. TOWN — M. C. 5 anos — RGS — Fil. — Town Crier e e Laca — Propr. — Stud Hariz — Treinador — O. J. M. Dias — Criador — Haras Jaguarão Grande.

4.º Prêmio — 1.600 metros — Pista AL. Prêmio — NCr$ 1.400,00

1.º	Fluminense, J. Brizola	54	0,39	11	2,19
2.º	San Isidro, J. Pinto	53	0,34	12	0,39
3.º	Peudo, J. Queirós	56	0,35	13	0,60
4.º	Dragão, J. Machado	50	1,28	14	0,88
5.º	D. Ernâni, D. Santos	53	0,20	23	1,18
6.º	Bom Destino, A. Ramos	54	0,50	33	0,25
7.º	Karrito, R. Carmo	52	1,48	24	0,32
8.º	Vanico, J. Bafica	50	2,02	33	3,48
				34	0,60
				44	4,11

Diferenças — Mínimas e 3 corpos — Tempo — 1'43"1/5 — Vencedor — (1) NCr$ 0,39 — Dupla (14) 0,88 — Placês (1) 0,30 e (6) 0,35 — Movimento do páreo NCr$ 53.90,00. FLUMINENSE — M. T. 4 anos — São Paulo — Filiação Blackamoor e Tapera — Proprietário — Muary Lemos Gama — Treinador — João E. de Sousa — Criador — Haras São José e Expedictus.

5.º Páreo — 2.200 metros — Pista AL. — Prêmio — NCr$ 2.200,00 (PROVA ESPECIAL) (SEMANA DO MÚSICO)

1.º	Icatu, J. Gil	57	0,16	12	0,28
2.º	Urbany, J. Brizola	56	0,30	13	0,32
3.º	Estibordo, P. Alves	59	1,30	14	0,26
4.º	Tamoyo, J. Queirós	54	0,38	22	9,45
5.º	Mooklin, J. Bafica	54	0,45	23	0,73
6.º	Egis, R. Carmo	55	4,93	24	0,76
7.º	Tajar, J. Borja	59	0,30	33	6,07
				34	0,74
				44	2,90

Diferenças — 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo — 2'22"2/5 — Vencedor (1) — NCr$ 0,16 — Dupla (14) 0,26 — Placês (1) 0,11 e (6) 0,13 — Movimento do páreo — NCr$ 43.720,00. ICATU — M. A. 4 anos — São Paulo — Filiação — Maki e Valeira — Proprietário — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernani Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista — GL Prêmio — NCr$ 2.200,00

1.º	Campeiro, J. Machado	58	0,37	11	1,38
2.º	Belvedere, A. M. Caminha	58	0,36	12	0,21
3.º	Outonal, A. Machado	56	0,60	13	0,57
4.º	Alentejo, J. Borja	56	0,67	14	0,77
5.º	Happy New Year, J. Molta	54	1,20	22	0,55
6.º	Heraldo, A. Santos	58	0,37	23	0,39
7.º	Manini, J. Pinto	54	1,92	24	0,44
8.º	Squalo, J. Queirós	58	0,35	33	5,46
9.º	Gay Horse, U. Meireles	54	4,80	34	1,07
				44	3,24

Não correu Usoo.

Diferenças — Paleta e cabeça — Tempo — 1'19" — Vencedor (3) NCr$ 0,37 — Dupla (23) 0,39 — Placês (3) 0,20 e (5) 0,22 — Movimento do páreo — NCr$ 59.325,00. CAMPEIRO — M. C. 4 anos — SP. — Filiação — Regente e Ditosa — Proprietário — Stud Farroupilha — Treinador — W. Aliano — Criador — Pecuária Anhuma Ltda.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista GL. Prêmio — NCr$ 3.200,00

1.º	Jacquin, J. Pinto	56	0,48	11	1,81
2.º	Acorilis, M. Alves	52	0,45	12	0,29
3.º	Premier, J. Gil	56	0,18	13	0,30
4.º	El Bambu, J. Queiroz	56	0,42	14	0,32
5.º	Ajaccio, J. B. Paulicio	56	0,87	22	3,19
6.º	Bangazal, D. Santos	54	3,36	23	0,98
7.º	Jálio, J. Queiroz	56	1,02	[illegible]	[illegible]
8.º	Paguel, A. Machado	56	3,40	33	6,54
9.º	Capeta, C. R. Carvalho	56	3,81	34	0,94

Diferenças — Paleta e 2 corpos — Tempo: 1'24"4/5 — Venc. (5) NCr$ 0,48 — Dupla (34) 0,94 — Placês (5) 0,37 e (8) 0,30 — Movimento do páreo: NCr$ 51.580,00. Jacquin — M. A. 3 anos — SP. — Fil. — Dragon Blanc e Terry — Propr.: Coudelaria Brasil — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Haras São José.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista AL. Prêmio — NCr$ 1.800,00

1.º	Boucheron, J. Portilho	57	0,23	11	1,14
2.º	Penógrafo, R. Carmo	54	1,15	12	0,89
3.º	Dunhill, J. Pinto	54	0,50	13	0,21
4.º	Nosso Amigo, E. Marinho	50	2,72	14	1,22
5.º	Galho, A. Santos	54	0,34	22	1,84
6.º	Violento, A. Hodecker	55	1,58	23	0,27
7.º	Seu Nenê, B. Santos	50	0,39	24	1,49
8.º	Q. G. J. Tinoco	56	0,72	33	1,18

Diferenças — 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 1'15"2/5 — Venc. (5) NCr$ 0,23 — Dupla (23) 0,27 — Placês (5) 0,17 e (4) 0,42 — Movimento do páreo: NCr$ 50.256,00 — Boucheron — M. A. 5 anos SP. — Fil. — Alberigo e Boukhara — Prop. — Paulo A. dos Santos Guimarães — Treinador: T. R. Gomes — Criador: Haras Guanabara.

Movimento das Apostas	NCr$ 391.229,00
Concursos	NCr$ 34.244,27
Total	NCr$ 425.473,27

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bôlo de sete pontos — 21 vencedores. Rateio: .. NCr$ 421,31. Betting Duplo — 26 vencedores. Rateio: NCr$ 305,09.

RADIO EM 6 MESES
Curso prático — Um chassis para cada aluno
Peças gratuitas para montagem
CURSO PRÁTICO E TEÓRICO DE TV
Informações a partir das 18 horas
CURSO MARCONI
Rua dos Andradas, 179 — Sobrado

A FRASE DA SEMANA, 17/11 A 23/11
BEBIDA PURA FAZ BEM.
RON BACARDI É BEBIDA PURA.

Icatu venceu aos saltos na

ERNÂNI DE FREITAS JÁ COMPLETOU 85 VITÓRIAS

Muito boa a demonstração do cavalo Icatu na Prova Especial de ontem, no hipódromo da Gávea. Mostrou a sua predileção aos percursos de meio-fundo, ganhando com categoria que não deixa margem a qualquer discussão. Animal em forma, ganha com chileno ou brasileiro. Revelou-se com Gabriel Menezes, repetiu com seu compatriota Desidério Menezes, saindo para J. Gil, com a mesma facilidade e desembaraço. O treinador Ernâni de Freitas, campeoníssimo das estatísticas, completou a sua 85.ª vitória.

Índice de eficiência

Excelente o índice de eficiência do haras São José e Expedictus. Em oito páreos da corrida de ontem, ganhou por intermédio de Icatu, defendendo as côres do sutd, e mais, Fluminense, Jaburu e Jacquim, de sua criação.

Portilho desencabulou

José Portilho retornou da raia, no dorso de Boucheron, revelando grande contentamento e entusiasmo. Desde que retornara a atividade, após quase dois anos ausente em sua fazenda no interior de Minas Gerais, vinha lutando, mas, sem o sucesso esperado. Nem o ponto de Beverly, favorecida pela desclassificação de Lara, no sábado, tivera o mesmo gosto. Positivamente, não é a mesma coisa.

Portilho, aos 42 anos, apontado como o jóquei de maior experiência nas pistas cariocas, ainda tem energia e malícia para exercer a profissão mais alguns anos. Desde os tempos de aprendiz, nunca teve problemas com o pêso físico. Grande inimigo dos jóqueis.

Raul de Carvalho

No próximo domingo, dia 24, será realizado no prado da Gávea, o clássico Raul de Carvalho, na milha, com dotação de NCr$ 6 mil ao vencedor, reunindo animais nacionais de 3 anos.

Páreo da estatística

José Machado, que estava empatado com J. Queirós no páreo da estatística, venceu pràticamente de ponta a ponta com o animal Campeiro, treinado por Valter Aliano, no sexto páreo da reunião, fixando o marcador com 78 pontos contra […] adversário. Num meio sem grandes […]ções, a luta entre os dois profissionais […]derá sacudir a temporada, até o fim […]

Retorna Amorim

O proprietário e criador Antônio C[…]los Amorim, retorna dos Estados […] após assistir a realização do Washin[…] D. C. International, levantado por Sir […] na direção do famoso jóquei inglês Le[…]ter Piggott. Amorim envidou todos […] forços para levar o parelheiro […] Sabinus, mas não teve êxito, porque […]mal se negou a entrar no avião-transpo[…] É possível que a cavalhada de Am[…] seja transferida para São Paulo, a[…]tando a mudança do jóquei Antônio R[…]do, e que montava preferencialmente […] cavalos do stud.

Ameaça de greve

Os jóqueis americanos ameaçaram […]trar em greve, se a amazona Penn[…] Early aparecesse em público nas corridas […] Louisville. A jóquei deveria montar […] em um dos páreos, mas como choves[…]siadamente, o treinador, responsável […] animal, resolveu retirá-lo, abrandando […] movimento dos profissionais. Penn Am[…] tivera uma licença especial para atuar […] condições de igualdade com os adver[…] do sexo oposto. O presidente do hipódromo[…] Wathen Knebelkamp, disse que o pro[…]ma foi apenas adiado, porque hoje ou am[…]nhã, quando a senhorita Early conse[…] outra montaria, os colegas voltarão a […]testar. É a primeira mulher a compe[…] condição de jóquei.

Movimento assustador

Enquanto o movimento geral de […]tas em outros centros turfísticos cres[…] cada semana, o da Gávea diminui sem […]plicação. Métodos ultrapassados, […] de atrações, concorrência dos clande[…] ameaçam a realização das corridas. […] semana, o *handicapeur* já teve mais […]cuidade na formação dos 16 páreos. É […]gado o momento de uma reformulação […]pleta.

..PARA SUAS FÉRIAS OU FINS DE SEMANA, ESCOLHA ENGENHEIRO PASSOS, UMA REGIÃO TIPICA DE FAZENDAS... E PAGUE DEPOIS, EM PRESTAÇÕES MENSAIS...

Num hotel simples, com leite no curral, cavalos, charretes, comida caseira farta (de granja própria), sauna, ducha, etc. NCr$ 26,00 é a diária para casal, com tudo incluído.

HOTEL-SITIO TAPEJARA

— Simplicidade e Confôrto —

Reservas no Rio: ITATIAIA

Rua da Assembléia, 34 — S/1201

Tel.: 31-2418

Habitue-se a fazer sua reserva. Ela garante o seu lugar pelo mesmo preço.

SUGESTÕES
• CASQUINHO DE CARANGUEJO
• CASQUINHO DE SIRI
• CASQUINHO DE MUSSUÁ
• CAMARÃO À BAIANA
• FRIGIDEIRA DE CARANGUEJO
• FRIGIDEIRA DE SIRI
• CAMARÃO NO TUCUPI
• PIRARUCU
• FRIGIDEIRA DE CAMARÃO
• CAMARÃO AO LEITE DE COCO
• CARNE DE SOL
• PATO AO TUCUPI
• GALINHA AO MOLHO PARDO
• SARAPATEL
• VATAPÁ
• CHURRASCO À CAMPANHA
• CHURRASCO COM FRITAS
• OSTRA COM LIMÃO
• TARTARUGA GUIZADA
• TARTARUGA COM FAROFA

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 - 3.º And Tel: 52-3

Lançamentos da semana

A MORTE NÃO CONTA OS DÓLARES Bangue-bangue italiano contando a volta de Lawrence White à cidade onde seu pai foi morto. Ficha técnica: Direção: George Lincoln; Elenco: Mark Damon, Luciana Gilli, Pamela Tudor e Pedro Sanchez. No Azteca, Flórida, Art Tijuca, Art Méier, Art Madureira e Arte.

UMA SOMBRA EM MINHA ALMA Drama de uma jovem a quem um acidente deixa com a idade mental de 10 anos. Ficha técnica: Direção: John Mills, História: Mary Hayley Bell; Elenco: Hayley Mills e Ian McShane, em côres. No Caruso Copacabana e Bruni S. Peña.

ENFIM SÓS... COM O OUTRO História dos problemas que surgem entre dois irmãos gêmeos, quando um dêles decide subir na vida. Ficha técnica: Direção: Wilson Silva; Elenco: Augusto César, Rosilene Queirós, Rossana Ghessa, Pregatinha e Grande Otelo. No Odeon, São Luís, Madri e Santa Alice.

O SATÂNICO ELECTRA I Aventuras de Electra, maníaco chefe de uma poderosa organização que […] e depois revende mísseis antiaéreos. Ficha técnica: Direção: Alfonso Balcazar; Elenco: Vivi Bach, Rosalba Neri, Daniel Vargas e Robert Party; em Eastmancolor. No Scala e Rio.

Primavera em festa elege Rainha dos Jogos

Dezessete meninas-môças, simbolizando a graciosidade e a eficiência esportiva das participantes da maior olimpíada feminina do País, lutarão na noite de hoje, na passarela do Hotel Glória, pelo título de Rainha dos XX Jogos da Primavera. É um galardão que, por não ser apenas um prêmio à beleza, enobrece e dignifica aquela que o conquista.

A festa de hoje, que é o ponto alto dos Jogos da Primavera, terá início às 21h e o júri que elegerá a sucessora de Eliane Moreira Paixão será presidido pelo Sr. Gonzaga da Gama, Secretário de Educação da Guanabara. As 17 meninas-môças aí estão, com seus sonhos, suas esperanças e tôdas com a mesma credencial para ganhar o título que há 20 anos é o ideal da môça-atleta.

Adige

Adige Assis Araújo é uma das mais jovens entre as candidatas. Apesar de seus 13 anos ,a lourinha Adige já tem uma idéia própria sôbre o mundo e os estudantes que ela chama de "insatisfeitos e incompreendidos." Estudante do segundo ano ginasial do Colégio Ateneu Brasileiro, Adige representará o Magnatas no pleito.

Torcedora do Flamengo, Adige tem tremendas brigas com seu irmão. — Quando o Flamengo joga com o Botafogo e perde eu fico superchateada. O pior da derrota são as gozações que levo de meu irmão. Espero que um dia o meu time dê uma goleada no dêle para que possa devolver com juros as gozações.

Adige é uma garôta que conseguiu a simpatia de tôdas as outras candidatas. Tem 1m63 de meiguice. Seus olhos são amendoados, de um castanho claro. Pela primeira vez participa dos Jogos da Primavera. Disse ter sentido uma emoção enorme quando participou do desfile de abertura, pelo Vasco.

— Foi uma sensação que nunca havia sentido. Eu carregava a bandeira do Brasil, naquele estádio superlotado. Nem sei explicar como consegui agüentar até o fim. Adige continua: — Depois disso foram as competições. Quando cheguei em casa, um dia, perguntei à minha mãe se poderia concorrer ao título de rainha. Ela relutou um pouco mas acabou concordando pois, tanto ela quanto eu, achamos os Jogos da Primavera uma coisa fora do comum.

Rosane

Rosane, uma das damas da alegoria do Jacarepaguá que se sagrou campeão do desfile, é a candidata do

Marilene — Eliete — Adige — Elisa — Marina — Ana Lúcia — Ana Maria — Maria Luísa

clube ao título de Rainha dos XX Jogos da Primavera. Foi escolhida por unanimidade para representar aquela agremiação no concurso que apontará a sucessora de Eliane Moreira Paixão.

Rosane já tem um título de rainha: é a soberana da ginástica. Embora não se julgue entre as favoritas, acredita por demais na sorte. Em seus 14 anos, jamais pensou um dia pisar numa passarela com tamanha responsabilidade. Mas acha que vai dar conta do recado.

Foi o Professor Pimenta, responsável pela equipe de ginástica que indicou Rosane Maria dos Santos Costa. Tudo aconteceu sem ela menos esperar. Acabara de treinar, quando recebeu o convite ou, como frisou, "uma ameaça democrática".

Quem mais vibrou foi Dona Nair, que a acompanha a todos os lugares, numa vigilância capaz de fazer inveja aos melhores agentes. Rosane é uma dos brotinhos do concurso: tem 14 anos, é loura, de olhos azuis.

Sua maior ambição é ser economista. Adora matemática e detesta história. É aluna da segunda série ginasial do Metropolitano, no bairro do Méier. É carioca e reside no Cachambi. Seu *hobby* são as bonecas. Tem 14 e quer aumentar a sua coleção.

Mary

Mary Carvalho Dowing é a candidata do Grêmio do Colégio Afrânio Peixoto, de Nova Iguaçu. É carioca de 18 anos, nasceu no dia 2 de julho de 1950. Sonha com uma coisa na vida: conhecer a Europa.

Cursa o quarto ano ginasial, tem cabelos prêtos, rostinho moreno e dois lindos olhos negros. Gosta muito de ler e prefere os livros de bôlso. Mary já ganhou uma medalha nos Jogos da Primavera: foi a segunda colocada no arco e flecha, competindo pelo Grêmio estudantil de seu colégio.

No ano passado candidatou-se à Rainha dos Jogos da Primavera e ficou com o segundo pôsto na série de colégios. Êste ano relutou em aceitar, pensando em dar a sua vaga a outra aluna, mas a insistência de seus professôres fizeram-na repetir o ano passado.

— Sou professôra de trabalhos manuais, pretendo fazer economia ou contabilidade, para depois me casar. Já tenho um candidato a futuro marido. Êle é um pão, e tenho muitos problemas com isto. Quando me casar, espero continuar morando na mesma casa em que resido. Nasci lá e quero continuar lá. Se conseguir ser a Rainha, terei realizado o sonho que alimento desde o ano passado — concluiu a candidata do Colégio Afrânio Peixoto.

Ana Lúcia

Ana Lúcia Moreira Alves é o nome da candidata do Colégio Lutécia. Carioca, de 16 anos de idade, Aninha — como é chamada pelas colegas do colégio — é sem dúvida uma forte candidata. Desde criança, Aninha sonha em ser rainha e esta oportunidade lhe deixou muito contente. Embora respeitando as outras candidatas, ela acredita na vitória.

Ana confessa que recebeu com surprêsa o convite para representar o Colégio Lutécia no Concurso de Rainha dos XX Jogos da Primavera e, como as outras candidatas, espera corresponder à confiança nela depositada pelas companheiras que a escolheram. — Foi sensacional, entre tantas môças eu fui a escolhida — disse.

Morena, cabelos e olhos castanho-escuros, 1,62 m de altura, 55 quilos e com um rostinho muito bonito, Aninha é uma môça avançada. Gosta de música moderna, de andar na moda, e adora esporte. Além de ser rainha, Aninha está estudando para ser também professôra de inglês. Seu outro sonho.

— Sabe. Eu acho os Jogos da Primavera uma coisa genial. Tanto nos desfiles como nas competições eu me sinto muito bem. É uma sensação muito boa e acredito que as outras meninas pensam da mesma forma que eu. E o desfile, na minha opinião, vai deixar a Comissão Julgadora numa situação delicada. São muitas candidatas e cada uma mais bonita que a outra.

Ana Maria

Ana Maria Gaspariani François de Faria, candidata a Rainha da Primavera pela Escola Normal Azevedo Amaral, é uma garôta pra frente. Jogou vôli pelo Fluminense, clube que lhe proporcionou uma das maiores alegrias de sua vida: uma viagem a quatro continentes.

Ana conhece a Ásia, Europa, África e América do Norte. O lugar que achou mais bacana em sua viagem foi a Disneilândia. Paris para ela é um sonho que não existe: — É demais. Seus museus, sua arquitetura e a vibrante vida noturna deixaram imensas recordações e a vontade de voltar lá outra vez.

Viver intensamente é um dos lemas de Ana Maria. O seu maior problema, atualmente, é a falta de tempo acarretada pelas aulas e outras obrigações. — O dia deveria ter quarenta e oito horas — exclama, quando vê frustrados os seus planos por falta de tempo. Môça moderna, uma grande praça e bom papo, segundo suas amigas. Encara a vida como uma sucessão de experiências novas. Assim vê tudo o que lhe acontece. Sua mãe é a grande companheira que a incentiva em tudo na vida. Foi quem mais lhe deu apoio quando entrou no concurso da Rainha da Primavera. Fala inglês e espanhol, adora arte — pretende entrar na Escola de Belas Artes logo que o tempo permitir. Gosta de todos os esportes. Praticou balé, acrobacia, ginástica e tênis, além do vôli. Parou de jogar, mas pretende voltar.

Eliete

— Nunca pensei que um dia seria escolhida para candidata a rainha e confesso que fiquei muito emocionada, mas agora já estou mais tranqüila e espero representar o Municipal da melhor forma possível — falou a morena de cabelos longos e negros, olhos grandes, rostinho bonito e de 1,70m de altura mais ou menos.

Ela é Eliete Ribeiro de Resende, de 12 anos de idade, candidata do Clube Municipal a Rainha dos XX Jogos da Primavera. É môça tranqüila, que gosta de praia, de dançar, de música moderna e de tudo mais que uma môça da sua idade possa gostar. É a primeira vez que participa dos Jogos da Primavera.

Parecia um sonho

— Confesso que fiquei surprêsa ao saber que havia sido escolhida para representar o Municipal no Concurso de Rainha dos Jogos da Primavera e, também, por ter recebido uma proposta para fazer cinema. Duas coisas que para mim mais pareciam um sonho.

Eliete é aluna do 2.º ano ginasial do Colégio Estadual Prado Júnior e apreciadora do esporte. Pratica volibol, mas ainda está na reserva do time principal do Municipal, porque começou a jogar êste ano. Outro esporte que a atrai é o arco e flecha e, "após o concurso, vou começar a atirar".

Vilma

Vilma Teixeira, uma carioquinha que estuda no Colégio Afrânio Peixoto, em Nova Iguaçu, é uma das lindas candidatas que desfilarão hoje, na passarela do Hotel Glória, em busca do título de Rainha dos Jogos da Primavera de 1968.

Vilma que nasceu em 46, é professôra primária e de Educação Física, e, por isso sabe o que representam os Jogos da Primavera na educação e aprimoramento físico das nossas estudantes. A princípio não queria concorrer ao título. Mas acabou por ceder, em atenção ao estímulo da família e amigos.

— Já me sinto satisfeita só em competir. Se tiver a honra de ser escolhida ficarei imensamente feliz. Será uma felicidade para mim e motivo de orgulho para a minha família — disse Vilma.

A candidata do Colégio Afrânio Peixoto é uma esportista, por excelência. Já praticou quase tôdas as modalidades de esporte, e agora, depois de formada em Educação Física, sua preocupação maior é ministrar os conhecimentos que adquiriu às suas alunas. Tem seus objetivos na vida e espera realizá-los todos, mas não gosta de revelá-los: acha que isto é um segrêdo seu e só a ela interessa. Quem sabe, um dêles será a possibilidade de ser eleita Rainha dos Jogos da Primavera, hoje? A esta pergunta ela não responde. Apenas sorri, enigmàticamente.

Marilene

Marilene de Sousa Vieira estuda na quarta série ginasial do Colégio Irã, por quem desfilará hoje à noite na passarela armada do Hotel Glória. Os diretores do Irã acreditam que vão ter uma Rainha entre as suas alunas.

— Espero representar bem o meu colégio. Estou tremendo desde agora, se não parar acho que vai ser o fim. Já pensou decepcionar tantas pessoas que confiaram em mim? — frisou Marilene comentando o que sentia como candidata à Rainha da Primavera.

Já ganhou uma medalha êste ano. — Foi uma alegria imensa quando recebi a medalha que conquistei com o basquetinho. Também desfilei carregando a bandeira do meu colégio na abertura dos jogos, e vibrei com os aplausos do público. A gente sente uma coisa que é difícil de explicar. É sensacional. Foi uma das coisas mais notáveis que me aconteceu.

Ninguém quer escutar os estudantes, na opinião de Marilene. Para ela a juventude está certa no seu modo de ver as coisas. — Se os moços não tentassem mudar as coisas o que seria do mundo, ficaria estagnado e não haveria o progresso.

Pretende seguir a medicina. Fêz um teste vocacional e não deu outra coisa. Ser médica é a sua vocação. Não tem ninguém na família que pratique a profissão que pretende seguir. Desde garotinha que gostava de brincar com remedinhos e injeções.

Entende de ópera como gente grande, apesar de usar as minis saias avançadas que estão na moda e aquêles óculos tão redondos que lhe dá um ar de garotinha moderna.

Tem quinze anos de idade e teve de conversar sua mãe durante muito tempo para poder tentar realizar o sonho que surgiu com o convite da professôra Maria Helena: ser rainha da Primavera.

Maria Luísa

Maria Luísa Bassi, representante do Carioca, é um brôto de 14 anos, cabelo castanho, olhos da mesma côr e um rostinho bonito. Estuda no Colégio André Maurois, famoso na zona Sul pela beleza de suas alunas. O colégio tem tanta garôta bonita que dizem que a beleza é uma das matérias exigidas para quem se candidata a estudar ali.

Muito pra frente. Maria Luísa teve a sua participação nos Jogos da Primavera sujeita a uma condição por seu namorado, o Carlinhos — sua mãe teria de acompanhá-la a todos os lugares. Está no terceiro ano ginasial. Roberto Carlos e Johnny Haliday são os seus cantores prediletos. O Chico Buarque para ela é o maior, o bom. Quem quiser ter na Maria Luísa uma inimiga é só pixar o Chico.

Com óculos escuros que lhe dão um tremendo charminho, Maria Luísa vai dar o seu primeiro recital de piano no fim dêste ano. Adora o branco, côr que segundo ela demonstra tôda a sua alegria de viver. Sempre teve vontade de concorrer ao título de Rainha da Primavera, porém não acreditava que isto fôsse possível. Quando soube que fôra a escolhida para representar o seu clube, deu pulinhos de alegria.

Sua grande meta no futuro é ser professôra. Detesta filmes de bangue-bangue.

Elisabete

O Olaria vai ser representado esta noite por Elizabete Pereira da Cunha, que representa muito bem a beleza da mulher leopoldinense. Ela é uma jovem que divide o seu tempo entre o esporte e os estudos.

— Levei um susto quando soube que tinha sido escolhida para representar o meu clube no concurso de Rainha da Primavera. Não esperava que isto acontecesse. É muita responsabilidade. Acho que tenho poucas chances, devido ao gabarito das outras candidatas. Se eu conseguir levar o título para o Olaria será a maior alegria da minha vida.

Com seus olhos azuis e cabelos castanhos, Elizabete conquista a simpatia de tôdas as pessoas que conhece. Mini-saia pra frente e um sorriso nos lábios são as armas com que pretende levar a coroa para o Olaria.

Tem 1m65 de altura, nasceu no dia 5 de setembro de 1952, na Guanabara. O esporte é uma das alegrias sadias de sua vida. É uma das melhores jogadoras de vôli com que conta o clube da Rua Bariri, a quem já deu algumas taças e alegrias.

Pretende ser professôra de educação física, matéria de sua predileção. Além do esporte gosta muito de ler, preferindo os romances e os clássicos. Cinema é a arte que prefere. Acha que o cinema nôvo brasileiro está modificando a opinião do público, que já está prestigiando as obras nacionais.

Marina

Marina Adese Cardoso é a candidata que o Tijuca escolheu para repetir o feito de Eliane Moreira Paixão, no ano passado. Estuda no Colégio Estadual João Alfredo e mora em Vila Isabel. Loura de cabelos compridos, costuma ir à praia para pegar aquêle bronzeado que contrasta com os seus olhos verdes.

Tem muitos admiradores que estarão firmes no Glória para torcer por sua Marina. — Tenho pavor da passarela, mas espero que quando chegar a hora do desfile minhas pernas não tremam — declarou.

O Sr. Edmundo, Diretor do Grajaú, foi quem a convenceu a candidatar-se. — Consultei minha mãe se podia responder confirmando a minha participação e ela disse que antes de dar a sua autorização teria de saber como era o concurso. Depois de ver, concordou. O mesmo acontecendo com o meu pai.

Marina joga vôli pelo clube que representa. Começou no infantil, e agora joga na primeira divisão. O esporte lhe deu algumas das maiores alegrias de sua vida. Também gosta de futebol, assiste mas não tem nenhum time preferido.

— Torço pelo melhor.

Heloisa

A Escola Normal Júlia Kubitschek poderá ter entre as suas alunas uma Rainha da Primavera, pois Heloisa Pereira da Silva, loura de Laranjeiras, cabelos compridos e olhos verdes, está entre as môças que lutarão pelo título, logo mais no Glória. Heloisa é alegre, inteligente, além dos estudos tem outra preocupação: viver a vida, aproveitá-la o máximo possível.

Com seus 18 anos de graça e beleza, Heloisa quer ser professôra de educação física. A psicologia também está entre os seus planos no futuro. Êste ano se forma em professôra e com muitas saudades vai abandonar a Escola Júlia Kubitschek, onde tem muitas amigas. Ruth Helena é a sua companheira inseparável. Andam sempre juntas, têm os mesmos gostos e quando surge algum problema em suas vidas, discutem o assunto, procurando uma solução.

Coisas importantes

O esporte é uma das coisas mais importantes em sua vida. Na escola está sempre pronta a colaborar em tôdas as competições em que a JK entra. Educação Física é a sua matéria preferida. Dançou balé no Teatro Municipal, onde ganhou vários prêmios em concursos de dança, e agora sonha em ter seu título de Rainha da Primavera.

Eliza

Eliza Cristina Ferreira Gonçalves que tem a responsabilidade de defender a graça da juventude do Vasco, é conhecida por Rida. Sua irmãzinha não conseguia falar o seu nome e a chamava assim. O apelido pegou e até hoje todos a chamam de Rida.

Vascaína doente, detesta o Flu e passa quase que o dia todo na sede do clube. Coleciona títulos e medalhas, de tiro, arco e flecha, ginástica de solo e saltos ornamentais são alguns esportes que lhe deram troféus para enfeitar o seu quarto. Êste ano vai ao Sul para defender a Guanabara no Campeonato Brasileiro de Ginástica. Já participou de três, sendo sempre das primeiras colocadas.

Eliza quando foi escolhida pelo Vasco para ser a sua candidata, não quis aceitar só depois de muita conversa mudou de idéia. Não gosta de estudar, porém faz muito esfôrço para cumprir com a sua obrigação. Êste ano já passou, apesar de sua rixa com os livros. A coisa que mais gosta de fazer é dançar balé. Quando fôr uma bailarina mesmo, segundo ela "já" vai se especializar na Europa.

Com seus 16 anos divide o tempo entre o esporte, o balé e as festas. Tudo para ela gira em tôrno do Vasco. Se o seu clube perde, saiam de sua frente. Na final do campeonato, quando o Botafogo goleou o seu time quase briga com três meninas que vieram darlhe uma gozação.

Rosária

O Grajaú Tênis Clube vai para o desfile de hoje à noite no Glória com grandes esperanças de ver uma de suas sócias levar a coroa conquistada pela graça e encanto de Rosária de Lima, uma linda menina da zona Norte. Carioca de 1m70cm, olhos verdes que despertam as mais quentes paixões, Rosária leva consigo tôdas as esperanças do pessoal do Grajaú.

Quando desfila pela Avenida Engenheiro Richard a caminho de seu clube, todos param para olhá-la. Com os seus cabelos compridos, ela se preocupa em aprender para poder ensinar depois. Estuda na Escola Normal Inácio de Azevedo Amaral, e divide o seu tempo entre as aulas e as distrações comuns em sua idade: festas, música, cinema e teatro.

Gosta de todos os esportes, pois os acha muito importante na formação moral e física da juventude. Pretende se formar em engenharia, sonho que alimenta desde pequena. É normalista, quando se formar estará cumprindo um dever, que é o de ensinar.

Tudo o que é instrutivo desperta o seu interêsse. As leituras sérias entram em sua vida num plano muito elevado porque nos livros ela encontra a experiência que lhe falta na sua pouca idade. Boa amiga, todos gostam de conversar com a Rosária, especialmente os do sexo oposto, que têm a esperança de conquistar um pouco de sua atenção.

Fátima

Fátima de Lourdes Novaes representa o Colégio Afrânio Peixoto, de Nova Iguaçu. Nasceu no Estado do Rio e desponta como outra forte candidata ao título. Qualidades para ser rainha não lhe faltam. Fátima está tranqüila, mas embora sonhe com êste título acha que será difícil a escolha. — São muitas candidatas e tôdas têm grandes possibilidades, mas isso não chega a afetar minha tranqüilidade — disse.

Fátima, como tôdas as garôtas da sua idade, gosta de aproveitar bem a vida. Vai à praia, ao cinema, gosta de dançar, de andar na moda e tem uma meta: ingressar na Faculdade de Filosofia. Para isso, ela está estudando bastante e espera terminar o mais breve possível, o Curso Normal. É uma mocinha inteligente e confessa que recebeu com surprêsa o convite para representar o seu Colégio no Concurso.

— Eu senti um negócio meio esquisito dentro de mim. Uma sensação estranha quando fui convidada, e vou fazer o máximo para corresponder à expectativa. O incentivo que tenho recebido da minha família e das colegas do colégio tem me deixado muito satisfeita e tranqüila. Fátima é morena, cabelos e olhos pretos, 1,57m de altura e pesa 51 quilos. Suas amigas a consideram como uma das favoritas e dizem que tiveram muito bom gôsto na escolha.

Rosemay

O Colégio Alfredo Figueiras, da Ilha do Governador, escolheu Rosemay Prado para representar suas alunas no Concurso de Rainha dos XX Jogos da Primavera. Foi, sem dúvida, uma boa escolha. Rose, com 15 anos de idade, morena clara, cabelos e olhos escuros é outra que tem grandes possibilidades de êxito no peito de logo mais.

— Sinceramente, cheguei a me assustar quando soube que havia sido escolhida para representar o meu colégio. Fui surpreendida e fiquei muito emocionada pois a possibilidade de me candidatar a rainha sempre passou ràpidamente pela minha cabeça. Nunca pensei sèriamente nisso, mas agora estou muito animada e será uma das maiores alegrias da minha vida se eu fôr eleita — disse.

Rose é bem chegada ao esporte. Nos jogos da Primavera ela foi porta-bandeira e classificou-se em segundo lugar. Ganhou a competição de salto em distância e de revezamento. Nas horas vagas pratica atletismo. É o esporte de que mais gosta, o seu passatempo favorito. Aluna do quarto ano ginasial, morena clara, com olhos e cabelos escuros, Rose promete dar o melhor de si no desfile para corresponder à confiança nela depositada pelos professôres do seu colégio.

Sua meta é concluir o ginásio e o científico e estudar economia e contabilidade. — Se possível ainda tentarei ser professôra de Educação Física.

Estela

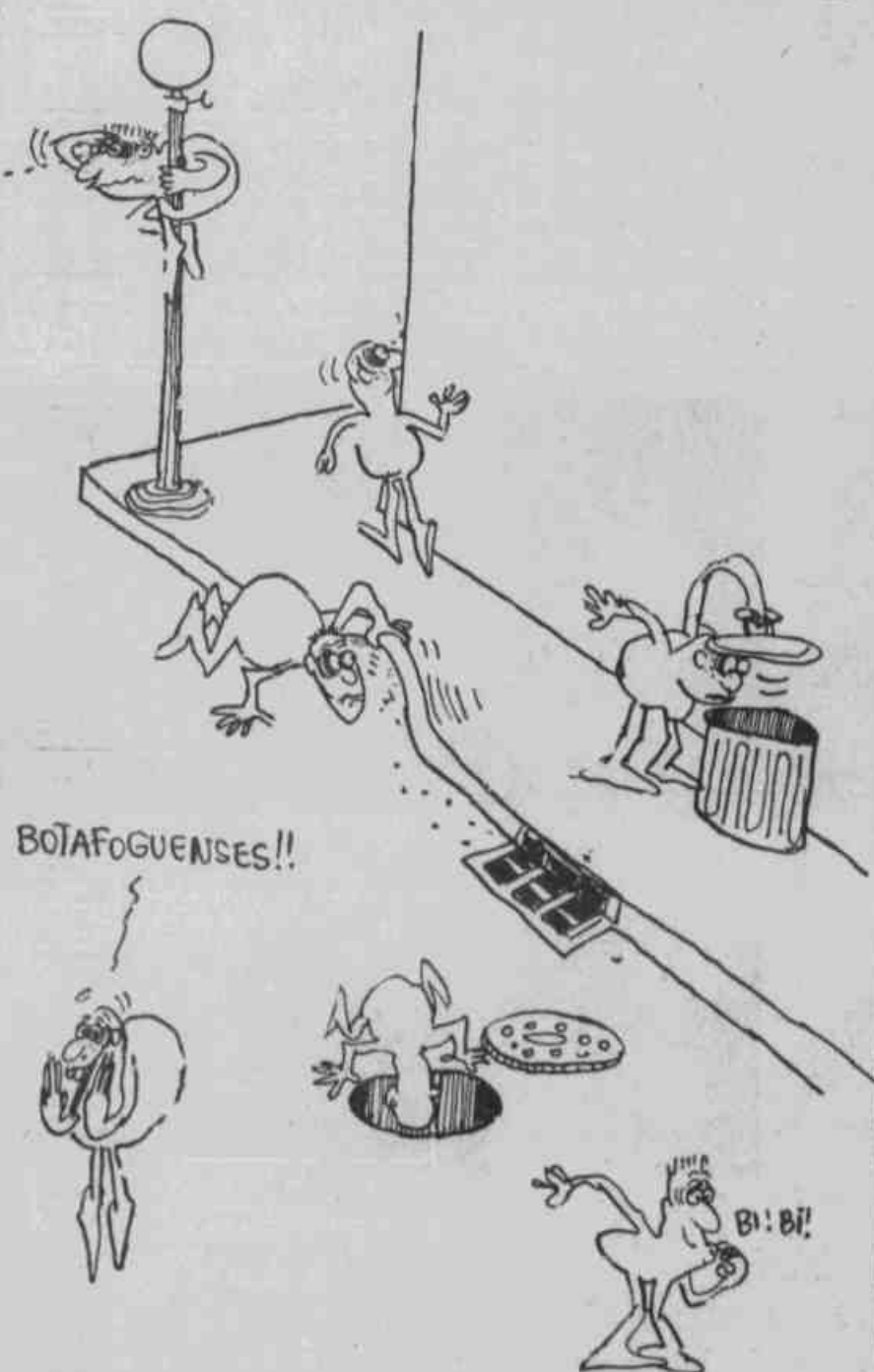
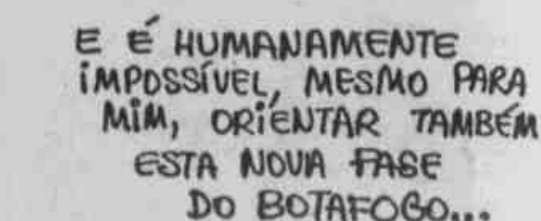
Estela Maria Carlomagno — um nome pomposo — futura psicóloga, é a candidata do Ciclo Clube Monark ao trono dos XX Jogos da Primavera. Estelinha tem 17 anos. É carioca e loura de olhos castanhos. Gosta de praticar esportes. Seu sonho dourado é viajar pelo mundo. Principalmente pela Ásia. Adora a turma dos "olhos apertadinhos", como ela própria [illegible].

É a primeira vez que Estela pisará numa passarela, em busca de um título de beleza e assiduidade esportiva. Foi convidada a representar o Monark num bate-papo informal. A princípio acreditou tratar-se de uma brincadeira do "Seu" José Bonifácio. É da opinião de que existem no clube melhores candidatas.

Como atleta, gosta de praticar ciclismo e vôli. Acha que o esporte é básico na formação do jovem. A sua vocação é ser psicóloga. Quer compreender o mundo. Ajudar o próximo. Outro sonho é viajar por êsse mundo afora.

Estela vê no concurso uma coisa muito séria. Espera representar o Monark dentro das suas reais possibilidades. Tem a sua candidata preferida, mas prefere fazer segrêdo. A torcida organizada do Monark, comandada pela campeã carioca de atletismo e ciclismo, Ana Maria Paulino vai comparecer em massa ao Hotel Glória para incentivá-la.

Henfil — EXTRA

PARA PARTICIPAR DÊSTE JÔGO BASTA VOCÊ SE ENTREGAR AO ÚLTIMO ESPORTE PRATICADO NA CIDADE: CONSISTE EM ACHAR PELO MENOS UM ESPÉCIME DA OUTRORA ABUNDANTE FAUNA BOTAFOGUENSE. VALE TORCEDOR DA SELEÇÃO "A", SELEÇÃO "B", OU DA ATUAL SELEÇÃO "M". O PRÊMIO SERÁ UMA MINIATURA DA ESTRÊLA DO ZAGALO E UMA PASSAGEM DE IDA, (COM VOLTA GARANTIDA) À CASA DO VEIGA BRITO.

OS CORVEIROS

COMO ANDA O ROBERTÃO

GRUPOS	CLUBES	Atlético Min.	Atlético Par.	Bahia	Bangu	Botafogo	Corintians	Cruzeiro	Flamengo	Fluminense	Grêmio	Internacional	Náutico	Palmeiras	Portuguêsa	Santos	São Paulo	Vasco		Vitórias	Empates	Derrotas	Gols pró	Gols contra	Ptos. ganhos	Ptos. perdidos	Colocação por pontos ganhos
B	Atlético Min.		3x2	1x0	1x0	1x1	1x2	1x0	0x0	0x0	0x0	0x1	2x1				1x2	0x2		5	4	4	11	11	14	12	5.º
A	Atlético Par.	2x3		1x1		0x1	4x0	1x4		3x1	1x1	3x1	2x1			3x2	1x1	2x3		5	3	4	23	19	13	11	6.º
B	Bahia	0x1	1x1		0x1	1x0	0x1	0x1		1x3	1x2	1x1		0x2	0x1	2x9				1	2	9	7	23	4	20	12.º
A	Bangu	0x1		1x0			1x3	1x1	1x1		0x0	0x0	0x2	1x3	3x1	1x1	0x0			2	6	4	9	13	10	14	8.º
A	Botafogo	1x1	1x0	0x1			0x3	1x1	0x0	1x2	0x1		4x2	0x0			1x4	1x2		2	4	6	10	17	8	16	10.º
A	Corintians	2x1	0x4	1x0	3x1	3x0		1x3	0x1		2x1	1x0	1x0	0x2	3x1	1x2	2x1			9		5	20	17	18	10	3.º
A	Cruzeiro	0x1	4x1	1x0	1x1	1x1	3x1		0x1	2x1			3x0	1x1	2x2	0x2				5	4	3	18	12	14	10	5.º
A	Flamengo	0x0			1x1	0x0	1x0	1x0		0x1	0x1	0x4		0x2	3x3	0x2	2x2			2	5	5	8	16	9	15	9.º
B	Fluminense	0x0	1x3	3x1		2x1		1x2	1x0				1x0	0x2	0x2	1x2	5x2	1x2		5	1	6	16	17	11	13	7.º
B	Grêmio	0x0	1x1	2x1	0x0	1x0	1x2		1x0				0x0	1x1	3x0		1x1	2x0		5	6	1	13	6	16	8	4.º
A	Internacional	1x0	1x3	1x1	0x0		0x1		4x0				1x1	1x1	3x3	1x3	1x0	2x1		4	5	3	16	14	13	11	6.º
A	Náutico	1x2	1x2		2x0	2x4	0x1	0x3		0x1	0x0	1x1		0x1	1x1	0x3		1x3		1	3	9	9	22	5	21	11.º
A	Palmeiras			2x0	3x1	0x0	2x0	1x1	2x0	2x0	1x1	1x1	1x0			0x0	1x1	3x1		7	6		19	6	20	6	1.º
B	Portuguêsa			1x0	1x3		1x3	2x2	3x3	2x0	0x3	3x3	1x1			0x2	1x0	0x2		3	4	5	15	22	10	14	8.º
B	Santos		2x3	9x2	1x1		2x1	2x0	2x0	2x1		3x1	3x0	0x0	2x0		0x0	2x3		8	3	2	30	12	19	7	2.º
B	São Paulo	2x1	1x1		0x0	4x1	1x2		2x2	2x5	1x1	0x1		1x1	0x1	0x0		2x3		2	6	5	16	19	10	16	8.º
B	Vasco	2x0	3x2			2x1				2x1	0x2	1x2	3x1	1x3	2x0	3x2	3x2			8		3	22	16	16	6	4.º